



Di·rio Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 16 DE ABRIL DE 2009

N.º 3742

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÉS
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

WALTER PRADO
3º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

ANTONIA SALES
2º Vice- Presidenta

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Moisés Diniz

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDARIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de S.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônio Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis, Elson Santiago.

PP - Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DA PRESIDENCIA

RESOLUÇÃO N. 5/2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso
 de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER, de acordo com o que prescreve o art. 91, inciso II, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, trinta dias de Licença para Tratamento de Saúde ao Deputado Walter Prado, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, a partir de 7 de abril a 6 de maio de 2009, conforme Atestado Médico, ratificado pela Junta Médica desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de abril de 2009.

Deputado Eraldo Magalhães
 Presidente

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 66/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
 suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º COLOCAR à disposição da Prefeitura Municipal de Porto Acre o servidor Eivaldo Izidoro da Silva, Apoio Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 20 de abril a 31 de dezembro de 2009, com ônus para este Poder.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 13 de abril de 2009.

Deputado Eraldo Magalhães
 Presidente

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 67/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
 suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR a Deputada Perpétua de Sá, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT para, na cidade de Brasília- DF, nos dias 9 a 13 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse deste Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado Eraldo Magalhães
 Presidente

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 69/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
 DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições
 legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Luiz Calixto, integrante do Partido Democrático Trabalhista - PDT para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 13 a 15 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse deste Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado Eraldo Magalhães
 Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 78/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 271/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Gildete Melo de Souza, Analista Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NS-101, Ref. 21, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quatorze dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 25 de fevereiro a 10 de março de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

Republicar por incorreção.

PORTARIA N. 108/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 379/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Átima Matos de Lima, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 1º a 30 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

Republicar por incorreção.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 530/2009

Dispensa n. 053/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: JOSÉ CAVALCANTE DAMASCENO JÚNIOR - PARIS DAKAR

Objeto: Revisão Geral da Moto Yamaha/YBR 125F Placa MZZ 8739

Valor Total: R\$ 362,50 (trezentos e sessenta e dois reais e cinqüenta centavos)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.39.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

PORTARIA N. 121-A/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 439/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Norma Sueli Pismel Brasileiro, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 4 de março a 2 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 122/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 431/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Adelino Lima de Melo, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 25 de março a 8 de abril de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 123/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 430/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Neurizete do Carmo da Conceição, Analista Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NS-101, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, sessenta dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 26 de março a 24 de maio de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 124/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 429/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Sebastião Rainey Fernandes de Oliveira, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 23 de março a 6 de abril de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 125/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 433/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Paulo Almeida Nogueira, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, dois meses de Licença-Prêmio, a contar de 4 de maio a 2 de julho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 126/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 438/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Adalmira Medeiros do Nascimento, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 1º a 30 de abril 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

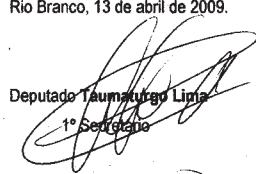
PORTARIA N. 127/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 444/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **José Pereira de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 23, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **dois** meses de Licença-Prêmio, a contar de 13 de abril a 11 de junho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de abril de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

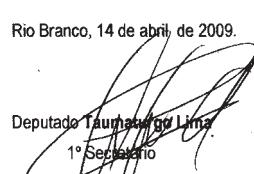
PORTARIA N. 128/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 452/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **João Cardoso da Silva**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 22, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **dois** meses de Licença-Prêmio, a contar de 15 de abril a 13 de junho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

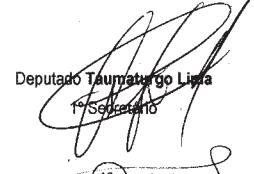
PORTARIA N. 129/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 453/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Gilberto Vinícius Moreira Medeiros**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **três** meses de Licença-Prêmio, a contar de 3 de junho a 31 de agosto de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 138/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Francisca de Souza Fonseca**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-05, do gabinete da Deputada **Perpétua de Sá**, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na

Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 139/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Josemir Anute**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Marcos Veloso de Lacerda SP-EG-01; e
Reginaldo Batista da Silva SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 140/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Zé Carlos**, integrante do Partido Trabalhista Nacional – PTN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Francisco Luciano Oliveira da Silva SP-EG-01; e
Juscelino de Araújo SP-EG-24.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 141/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

CONCEDER trinta dias de Férias regulamentares aos servidores a seguir relacionados, a partir de 1º a 30 de abril de 2009.

NOMES	PERÍODO AQUISITIVO
Adalcirim Adalci Nunes	1º.4.08 a 1º.4.09
Antonio Lisboa Carneiro Braga	1º.6.06 a 1º.6.07
Alaise Barbosa da Rocha	1º.5.07 a 1º.5.08
Darcy Abreu da Silva	15.3.08 a 15.3.09
Dulciline Junqueira Cruz	13.6.07 a 13.6.08
Edevaldo da Silva Souza	1º.2.08 a 1º.2.09
Edson Antunes de Aguiar	2.1.08 a 2.1.09
Etá Barbosa de Alencar	1º.4.06 a 1º.4.07

Expedita Moraes da Silveira	10.7.07 a 10.7.08
Francisco Rodrigues da Silva	1º.4.06 a 1º.4.07
Feliciano Borges de Paiva Júnior	1º.4.08 a 1º.4.09
Gilde Melo de Souza	14.8.07 a 14.8.08
Hélio de Oliveira Guedes	16.3.08 a 16.3.09
Jocicleide de Oliveira Pereira	1º.4.08 a 1º.4.09
Leila Guiomard Brito Marques	15.3.08 a 15.3.09
Maria das Graças Magalhães do Nascimento	1º.3.08 a 1º.3.09
Maria de Fátima Cavalcante Dantas	1º.4.08 a 1º.4.09
Maria de Jesus Brito da Silva	16.3.08 a 16.3.09
Maria de Lourdes Ramos da Rocha	15.3.08 a 15.3.09
Maria do Socorro Avelino Gonçalves	15.6.07 a 15.6.08
Maria do Socorro Menezes Diogo	1º.4.08 a 1º.4.09
Maria José Rodrigues da Silva	15.3.08 a 15.3.09
Nilda Francisca da Cunha	1º.4.07 a 1º.4.08
Raimundo Monteiro Bonifácio	1º.4.07 a 1º.4.08
Solônidas Nascimento Maia	1º.3.06 a 1º.3.07
Pedro Evenizio Leite de Melo	1º.3.06 a 1º.3.07
Zilda Araújo Bezerra	1º.4.08 a 1º.4.09

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 25 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 142/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de SP-EG-07 para SP-EG-06, do senhor Denilo Costa das Chagas, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado Edvaldo Magalhães, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 143/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Genival Benicio de Souza, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-26, do gabinete do Deputado Josemir Anute, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar a partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 144/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora Janaina Chaves Belem, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-17, do gabinete do Deputado Zé Carlos, integrante do Partido Trabalhista Nacional - PTN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 145/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Cacio Moreira Amorim da Silva, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-08, do gabinete do Deputado Zé Carlos, integrante do Partido Trabalhista Nacional - PTN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar a partir de 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 146/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado Donald Fernandes, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Maria Odete Marcelino Francelino SP-EG-01; e
Valcenir Marcelino Francelino SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 147/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Antonio Aroldo Ribeiro Vieira, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-01, do gabinete do Deputado Luiz Calixto, Sem Partido, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 148/2009

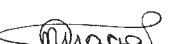
**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor **Rangel Barros dos Santos**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-23, do gabinete do Deputado **Edvaldo Magalhães**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 149/2009

**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

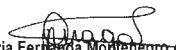
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Ney Amorim**, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a 2 de janeiro de 2009:

Antonio Rodrigues de Oliveira SP-EG-05; e
 Jasiel Lima Araujo SP-EG-15.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 150/2009

**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

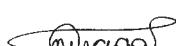
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Ney Amorim**, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Mirdla de Brito Lima SP-EG-20;
 Manoel Viana Fontenele SP-EG-26;
 Maria Antonia Silva de Souza SP-EG-26;
 Luiza Dias Rodrigues SP-EG-26;
 Ismael da Silva Muniz SP-EG-05; e
 Aldeci Oliveira Sussuarana SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 151/2009

**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Chagas Romão**, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Anadir Oliare Cardozo	SP-EG-26;
Jacob Gomes de Almeida	SP-EG-01; e
Francisco Alves Rabélo	SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 152/2009

**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

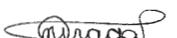
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada **Maria Antonia**, integrante do Partido Progressista – PP, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Girlene Freitas Teixeira	SP-EG-01; e
Francilene Crisóstomo Ribeiro	SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 153/2009

**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Ecaterina Pereira Bambirra**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-26, do gabinete da Deputada **Idalina Onofre**, integrante do Partido Popular Socialista – PPS, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 154/2009

**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido da Mobilização Nacional – PMN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Bismarck da Silva Costa SP-EG-26;
Maria de Fátima Pepe Cabral SP-EG-01; e
Naldemir Vasconcelos da Silva SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 155/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

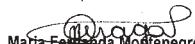
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado Luiz Gonzaga, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Francisca Faustina Muniz SP-EG-06; e
José Alves da Silva SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 156/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

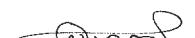
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada Antonia Sales, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Cinara Felix Viga SP-EG-18; e
Dilma Nogueira Ribeiro SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 157/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

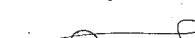
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado Taumaturgo Lima, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Antônio da Silva Araújo SP-EG-01;
Márcia Cristina Alves Freire SP-EG-15;
Adauto da Fonseca Dias Nelo SP-EG-20; e
Paulo Costa de Moura SP-EG-20.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

24TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

- Σ Realizada em 14 de abril de 2009
Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
Σ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; José Carlos, do PTN; e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Josemir Anute, do BPR; Antonia Sales, do PMDB; Walter Prado, do PSB; Nogueira Lima, do DEM; e Luiz Calixto, Sem Partido.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Ofício/GA/N. 36/2009, do Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, em exercício, César Messias, encaminhando as contas relativas ao exercício de 2008, constituidas dos Balanços Gerais e do Relatório, contendo Análise da Execução, Orçamento e a situação financeira do Estado no respectivo exercício;

Ofício n. 31/CORE-AC, do Coordenador Regional do Acre, da Fundação Nacional de Saúde, Senhor José Carlos Pereira Lira, informando que a Fundação Nacional de Saúde/Coordenador Regional do Acre, n.º mais realiza atividades de combate a vetores transmissores de doenças (Malaria, Dengue etc.), informou ainda que tais atividades est.º sendo realizadas pela SESACRE e/ou pelo município onde j.º ocorreu o processo de certificação e municipalização dessas áreas;

Indicação n. 43/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria de Educação do Estado do Acre, no intuito de homenagear, In Memoriam, a Senhora Terezinha Migueis, coloque o seu nome na escola recém construída pelo Governo, situada na Rua Nossa Senhora da Conceição, Bairro Quinze, 2º Distrito, conhecida popularmente como iNova Escola do Campo do Atlântico.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT) n.º Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Salão do Povo, utilizarei o Pequeno Expediente para falar de uma pessoa que representou muito bem o nosso Estado e veio a falecer nesse final de semana. Refiro-me ao ex-Deputado Geraldo Maia, pessoa a quem tive uma forte ligação. Inclusive estou aqui para prestar a minha solidariedade e os meus sentimentos à sua família.

Deputada Idalina Onofre, a Senhora o conheceu muito bem e sabe como ele era bem tratado lá em Cruzeiro do Sul. Ele foi meu vizinho quando eu morava perto da Escola Técnica.

O Senhor Geraldo teve uma vida muito ativa, tanto como enfermeiro do Hospital geral de Cruzeiro do Sul, quanto como Vereador. Ele foi combativo, procurava sempre contribuir para a cidade de Cruzeiro do Sul e como Deputado Estadual foi muito bem votado nesse município.

Diante dessa perda, fica uma lacuna na política aciana e um exemplo de um político reto, honesto, amigo e bom pai de família. Mas eu tenho certeza de que ele est.º num bom lugar, porque foi um homem íntegro que contribuiu bastante para a política aciana e para o desenvolvimento do nosso Estado.

Eu lamento a perda do ex-Deputado Geraldo Maia, mas tenho certeza que ele deu a sua contribuição nesse plano terreno. Deixo aqui os meus pésames à família enlutada.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) n.º Bom dia Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Idalina, amigos no Salão do Povo, Imprensa, hoje, pela manhã, fui ao Parque de Exposições ver em que situação se encontravam as vítimas da alagada. Rio Branco est.º sofrendo com esse transtorno, as pessoas est.º saindo de suas casas se abrigando no Parque de Exposições e outros locais enquanto permanece o período da cheia. Fui ver como é que eles est.º vivendo e constatei que a Prefeitura fez muitos trabalhos. N.º h.º como negar, mas também em alguns aspectos est.º, realmente, devendo alguma coisa. E aí n.º se pode olhar a política partidária, mas a política do cidadão.

Aquelas pessoas est.º sofrendo bastante, s.º pelo fato de serem transferidas das suas casas para um abrigo que eles n.º conhecem. A alimentação est.º sendo doada, embora n.º esteja havendo lanche das trés da tarde e das nove da manhã, para as crianças, que tomam café às seis da manhã, e almoçam ao meio-dia. ... necessário fazer um trabalho para que as crianças tenham uma merenda no intervalo das refeições.

Todavia o que é mais grave é o departamento médico-odontológico que n.º est.º funcionando. Ontem, o médico n.º foi e hoje, até às dez horas, ainda n.º tinha chegado. Estas pessoas têm problemas, dores, diarréias e é preciso um profissional. Existem alguns medicamentos, porém o médico n.º est.º indo. ... preciso lembrar também ao Secretário Pascal que ele tem um compromisso com a população do Rio Branco, n.º é s.º falar na televisão. ... muito fácil ir para a televisão, dizer que a Dengue est.º controlada, o que é uma mentira. N.º est.º controlada coisa nenhuma.

N.º é possível deixar aquelas pessoas sem um atendimento médico. Hoje tinha uma criancinha chorando com dor de dente e deram Tylenol para ela. Ora, Tylenol ameniza um pouco a dor, mas n.º resolve o problema dentro, pois o dente est.

inflamado. Tem que ser mexido, tem que ser tratado. Ser que não podem deslocar um médico e um dentista para atender a esse pessoal, nesse período de cheia?

Outra coisa grave também é a segurança dos objetos dessas pessoas. ... preciso botar alguém para tomar conta. Aconteceu um fato inusitado. Um indivíduo tirou o bujão de gás e levou para a cama, para impedir que ele fosse roubado. Então, é preciso que alguém tome conta daquilo com seriedade.

Senhor Presidente, a coisa mais grave que eu vi ali é que foi a queixa de todos, diz respeito ao consumo de drogas e álcool à noite. As pessoas estão bebendo e usando drogas naquele local e as famílias estão sendo importunadas por esses cidadãos. ... preciso botar um policiamento ostensivo ali dentro, para que as famílias não sejam perturbadas por aqueles que usam álcool e drogas na calada da noite. Isso vem mostrar também um problema que até hoje o Governo não conseguiu solucionar.

O alcoolismo existe também, não adianta tapar o sol com a peneira. E nós estamos fazendo, absolutamente, nenhum plano de prevenção, é só drogas e álcool. Ali só mostra que o problema existe na cidade como um todo, não é um problema que aconteceu exatamente nesses abrigos. É um problema que acontece no dia a dia em toda a cidade e em todos os bairros. As pessoas não têm sossego, nem segurança, porque o álcool e as drogas estão, prevalecendo nesse meio e trazendo uma perturbação, enorme.

... preciso que o Governo, ao ver que isso está sendo um problema, faça algo, para daqui quatro anos ter votos. ... preciso que se faça uma programação para que as drogas não sejam algo prevalecente na vida das pessoas.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, pessoas que se encontram no Salão do Povo, os assuntos são tantos como: alagamento; Dengue; CPI da Pedofilia, que estamos esperando para assinar; presídio de segurança máxima e Segurança como um todo, que nem sei por onde começar.

Hoje se encontra em alguns sites, já que o Governo não deixa publicar nos jornais, a falta de estrutura da PM no Vale do Juruá. O Município de Rodrigues Alves há dez meses não tem sequer uma viatura. Quando alguém é pego, o policial segue-o de moto até a delegacia. Se a pessoa sair da estrada, o policial já não tem como detê-lo, porque a moto não entra na capoeira. Os comerciantes estão tendo o maior prejuízo porque eles não têm como proteger o seu botequim, o seu comércio, a não ser contratando segurança ou dormindo no comércio. Eu fico me perguntando: E se chegar o bandido, à noite, o que ele vai fazer? Essas pessoas estão se armando para proteger o seu patrimônio, tudo por omissão, do Estado.

A falta de segurança no município ocasionou uma tentativa de arrombamento na caixa eletrônico do Banco do Brasil e, por conta disso, as pessoas têm que se deslocar para Cruzeiro do Sul ou Mâncio Lima. Mâncio Lima também não dispõe de uma viatura. O Clodoaldo, que já é uma pessoa de certa idade, não aguenta mais pegar bandido na carreira.

Em Cruzeiro do Sul, o carro funciona como o The Flash, ele não para. Deputado Mazinho, as oficinas estão cheias de carros da PM para serem consertados. Uma simples peça demora um século para chegar, atrasando o conserto do veículo. A situação está virando um caos e, por incrível que pareça, mesmo o Bloco de Oposições, falando, nenhuma providência está sendo tomada, pelo menos para minimizar a situação. Se uma pessoa for ao quartel para saber quando chegar uma nova viatura ou as peças compradas, sair de lá sem informação. Onde está a descentralização dos recursos do Estado, anunciada aqui aos quatro cantos?

Os carros da COE para poderem rodar é preciso que os militares façam cotações para poderem comprar uma peça. Gostaria de saber o que foi feito com relação, é Segurança no nosso Estado. Hoje, assistindo o programa do Washington Aquino, Deputado Mazinho, ele disse que o Governo quer colocar panos quentes e dizer que a situação está resolvida.

Encontra-se no blog do Deputado Luiz Calixto a denúncia de uma família dizendo que dentro do Presídio Francisco de Oliveira Conde há um alto índice de consumo de drogas. Ali não era para entrar nem um palito de fôuso, quanto mais drogas. O presidente está sob a guarda do Estado para ser recuperado. Que recuperação, é essa? Sendo assim, tem que se riscar o nome de Presídio de Recuperação, por não estando fazendo o trabalho que é para ser feito dentro das unidades penitenciárias.

Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado MAZINHO SERAFIM (PSDB) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em virtude das duas empresas que eu tenho e do trabalho que desenvolvo, conheço muitas pessoas de associações e cooperativas dos Municípios de Feijó, terra boa, de onde viemos, eu e o Deputado Merla; Tarauacá, cidade do Deputado Moisés e Cruzeiro do Sul terra da Deputada Idalina.

Eu quero falar, novamente, da propaganda enganosa do Governo do PT em relação ao preão da borracha. Quando eu soube da proposta do Governo Federal, alegre-me e até elogiei aqui, mas é enganosa.

O seringueiro trabalha o ano todo riscando seringueira e quando entrega o produto recebe R\$ 900,00, quantia que ele gasta em dois meses. O resto do ano ele fica sem nada. Mas como se isso não bastasse, ainda há a dificuldade gerada pelo Governo do PT. Em outubro do ano passado, nós aprovamos aqui o aumento do subsídio da borracha, que era de R\$ 0,70 para R\$ 1,40 e até hoje, essa lei não foi sancionada pelo Governo. Os seringueiros continuam recebendo os R\$ 0,70.

Creio Deputado Donald, que essa lei foi aprovada juntamente com uma outra que disponibiliza cento e cinqüenta milhas para o Estado, que inclusive, já está sendo gastos. Todavia, aquela pequena ajuda que foi prometida para o homem que mora lá na floresta, ainda não chegou.

Alguém, da parte do Governo, está fazendo propaganda enganosa ao divulgar na rádio que o Governo está pagando R\$ 3,50 pelo quilo da borracha. Na verdade, deveria ser R\$ 4,90, por ser acrescido do subsídio, mas nada disso está acontecendo.

As pessoas me procuram na minha usina, perguntando sobre esse preão e eu digo-lhes para irem às cooperativas, às rádios, procurar os responsáveis por essas informações verídicas. Muitos seringueiros querem voltar para floresta para trabalhar,

riscar suas seringueiras, cuidar da sua família, mas se deparam com uma propaganda mentirosa, que só atrapalha a vida das pessoas. Os senhores acham que esse Governo quer, realmente, ajudar quem mora na floresta? Acredito que não, pois está com mentiras.

Não adianta o Senhor Nilton Cosson ficar com raiva, dizer que vai me perseguir. Isso pouco me importa. Já disse para ele que não tenho medo. Sofro perseguições pelo que eu falo aqui. às vezes, só para tentar me prejudicar, mandam a borracha daqui para ser beneficiada numa usina de São Paulo. Ser que acham que estou me ferindo? Estou prejudicando 4.000 pessoas, atingindo 50, 60 pais de família, que poderiam estar ganhando esse dinheiro, trabalhando naquela indústria.

Eu não acredito que esse Governo perseguidor e mentiroso, queira o bem do povo. Desde o Presidente Lula, o Governo tem colocado propostas mentirosas, como dizer que o preão milhão da borracha é R\$ 3,50 ou seja: R\$ 900,00 por ano.

Eu proponho que façamos um debate aqui, com 1000, 2000 seringueiros do nosso Estado, para ver a realidade do nosso povo. Mas acredito que o Governo não quer nada sério. Inclusive, o ano passado o Deputado Ney Amorim disse que pagariam R\$ 5,00 pelo quilo da borracha, mas até hoje não foi pago nenhum centavo. Isso me deixa revoltado. Não podemos tapar o sol com a peneira. Daqui a pouco, ele vem à tribuna e diz que está triste, que tudo isso que eu falei aqui é mentira. Isso me deixa aborrecido. Quem está triste, Deputado, sou eu.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ LUIS (Líder do PMN) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Idalina, amigos da Imprensa, amigos presentes no Salão do Povo e demais pessoas que nos assistem em todo o mundo pela Internet, dois assuntos me trazem à tribuna nesta manhã, de terça-feira. O primeiro deles é sobre o Esporte Clube Internacional de Porto Alegre que completou seu centenário, aliás, meu time de coração. Trouxe aqui o livro "Um time de tantas glórias" e ele nos mostra que poucos clubes do Brasil tiveram uma trajetória como a do Internacional, um time democrático, que tem a maior torcida da América do Sul com mais de 80 mil sócios e a previsão é que em 2009 chegue a 120 mil. O crescimento do Inter vem acompanhado de grandes vitórias, ele se consagrou com o título de tricampeão brasileiro, foi campeão brasileiro invicto em 79 e talvez nunca mais um time alcance esse feito. Fica aqui, então, o registro do centenário do Esporte Clube Internacional de Porto Alegre.

O outro assunto diz respeito a uma indicação feita por mim, nesta manhã, referente a escolha do nome da escola que o Governo construiu no 2º Distrito, no campo do Atlético, inclusive, quero parabenizá-lo pelo feito. Eu, não, não poderíamos deixar de sugerir o nome de uma pessoa tão querida e que foi professora lá no 2º Distrito. Aliás, Deputada Idalina, uma Senhora que iniciou a profissão aos treze anos dando aulas em casa. Aos quinze anos ela já era professora do Estado com formação em Letras pela UFAC, isso em setenta e três e foi também professora do Município de Rio Branco. (LENDO)

Portanto, todas as entidades organizadas, Deputada Idalina, pedem para que aquela escola seja batizada com o nome da professora Terezinha Migueis. Fica aqui o meu registro e eu tenho certeza absoluta que o Governo do Estado irá atender a minha solicitação.

Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu ia ater-me a este debate do subsídio da borracha, mas o Deputado Ney Amorim informou-me que vai prestar mais esclarecimentos. Quero estar atento para participar desse debate especialmente com as cooperativas de extrativistas, como também com os seringueiros que vivem em extremas dificuldades nas cabeceiras dos rios. Eu não quero fazer esse debate apenas com donos de usinas, como é o caso do Deputado Mazinho, quero fazê-lo com aqueles que produzem a borracha.

Quero informar à Deputada Idalina que nos trouxe aqui uma justa reivindicação, que os problemas da Segurança Pública no Vale do Juruá são de caráter operacional. Para se ter uma ideia, nós estamos encontrando enormes dificuldades para transferir uma viatura para lá. conversei há pouco com o Comandante da Polícia Militar e ele nos informou que esse problema já foi resolvido, como também o do Município de Mâncio Lima. Em Rodrigues Alves as viaturas só duas motos, as quais estão em perfeito funcionamento.

O Comandante da Polícia Militar mandou para Cruzeiro do Sul, o Coronel França, que é diretor de logística para resolver esses problemas e ele percebendo a dificuldade de se transferir algumas viaturas para atender as necessidades dessa região, cogitou a possibilidade de se alugar carros.

Aproveitando ainda o meu tempo, quero fazer um registro, isto porque nós debatemos sobre Segurança, Educação e Saúde. Mas eu gostaria que ficasse registrado nos Anais desta Casa a recomendação do Ministério Público do Estado, no que diz respeito a utilização de termos ofensivos às instituições religiosas, tais como: encosto, sessão de descarrego, macumba, etc. ... uma recomendação histórica no Brasil, que atesta o profundo sentido republicano, democrático e humanista do Tribunal de Justiça do Acre.

O que todos nós almejamos e lutamos é para que tenhamos um País de extrema tolerância religiosa. Que todas as religiões tenham a sua liberdade de expressão, de culto e de manifestação. Esse ato do Ministério Público do Estado do Acre, através da Dra. Gilcely Evangelista de Araújo Souza, merece o nosso registro.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) — Senhor Presidente, amigos Deputados e Deputadas, Imprensa, primeiro, eu quero registrar que quando meu amigo Deputado José Luís veio à tribuna, eu pensei que ele ia falar sobre o problema da pedofilia. Inclusive, eu acho que ele foi corajoso em abordar essa questão, que é grave. Eu achei que ele fosse falar sobre algum encaminhamento, objetivando colocar os pedófilos na cadeia, porque a lei tem que ser cumprida.

No entanto, ele veio falar sobre o time de futebol Internacional e sobre outras coisas que não têm nada a ver. Então, ele deve estar escondendo o leite. Inclusive, eu gostaria de desafiar a vir aqui falar desse problema de pedofilia, pois nós não podemos deixar como está. O nosso querido Deputado parece estar escondendo o leite,

como dizem. Ent.,o, eu desafio o nosso amigo Deputado JosÈ Luis, a dizer em que pÈ est: a situaÁ,o, porque o povo do nosso Estado precisa saber. NÙs da OposiÁ,o estamos ansiosos para assinar esse documento a fim de fazer valer a lei e acabar com a pedofilia no Estado. Por isso, eu gostaria que ele viesse aqui.

O nobre Deputado MoisÈs falou sobre as religies e eu quero dizer que tem religi,,o que deveria ser proibida de passar na televis,,o em hor-rio comercial, da mesma forma como j: È proibido passar programas de luta livre na televis,,o, em hor-rio comercial. Eu estou falando isso, porque um dia desses, eu vi pela televis,,o um programa desses em que a pessoa estava fazendo coisas incríveis como, por exemplo, levantando pessoas de cadeira de rodas e dizendo: ilevanta, levanta homem! ... Deus quem est: mandando!i Aí o cara diz:í GraÁas a Deus e levantou!i Isso È enganaÁ,o! Isso n,,o È nem religi,,o, È macumbaria.

Ent.,o, esses programas tñm que passar em hor-rios que as crianÁas n,,o estejam assistindo televis,,o. Como por exemplo, de meia-noite em diante; mas naquele hor-rio cedo, n,,o deve passar por ser uma desinformaÁ,o e uma enganaÁ,o, impressionante. Eu nem sei se aquilo È religi,,o; para mim aquilo È feitiÁaria ou macumbaria. Portanto, isso tem que acabar.

Eu acho que o MinistÈrio PÙblico est: no caminho certo, tem que proibir essas religies de serem transmitidas pela televis,,o, para que as pessoas n,,o deem valor para mentiras como aquelas. Aquilo È propaganda enganosa para catequizar quem est: em casa com dor no joelho, sem poder andar e diz: iEu vou l:, que ele vai mandar eu andar e eu vou conseguir andar!i Isso È uma enganaÁ,o! Quem fez isso j: morreu h: mais de dois mil anos!

Quero falar sobre uma IndicaÁ,o, o qual trata do aumento do perÌodo da LicenÁa Maternidade. As pessoas perguntam e eu digo que est: nas m,,os do Governo. Ent.,o, o Governo tem que se pronunciar. N,,o tem como ficar adiando. N,,o È justo que as mulheres que trabalham na Prefeitura do nosso município e nos Úrg,os federais tenham a licenÁa estendida e as que trabalham para o Governo do Estado, coitadinhas, n,,o tñm esse direito. Portanto, o Governo tem que esquecer que foi um Deputado de OposiÁ,o quem pediu isso, porque quem esta sofrendo s,,o as mulheres, pois s,,o elas que est.,o formando os nossos cidad,os e eles precisam de uma pessoa bem formada para evitar problemas com drogas, no futuro.

O Governo n,,o pode botar na gaveta essa indicaÁ,o sÙ porque foi um Deputado de OposiÁ,o que apresentou a matÈria. Eu atÈ aceito que o Governo n,,o tenha feito a ponte pelo Rabo da Besta para o Aeroporto Velho, e sim pela 6 de Agosto, onde muito mais pessoas transitam por l:, mas isso n,,o È uma coisa grave; agora tem criancinhas que precisam do apoio da m,,e. Enganam-se quem pensa que a m,,e d-leite, sÙ d- alimento. Ela transfere emoÁies, sobretudo quando est: gr-vida. E transfere o sentimento de seguranÁa, quando a crianÁa nasce. ... preciso formar esse cidad,,o. Por isso, eu peÁo, encarecidamente, que o Governo n,,o deixe isso mosar nas gavetas; impedindo que as trabalhadoras do Estado tenham o mesmo direito das trabalhadoras da Prefeitura do nosso município e do Governo Federal. Ent.,o, eu gostaria de pedir ao Líder do Governo nesta Casa que procure sensibilizar o Governo sobre essa quest.,o.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS n EM APARTE) n Deputado Donald, o Senhor tem raz,,o quando luta pelo direito de estender a LicenÁa Maternidade. Vemos hoje pela televis,,o fatos que nos chocam muito, como por exemplo, m,,es que s,,o obrigadas a sair de casa e por isso deixam seus filhos aos cuidados de bab-s. E temos visto crianÁas sendo maltratadas, que eu nem chamo de bab-, por pessoas desequilibradas. Sabemos que nos primeiros meses de vida de uma crianÁa, como o Senhor falou, a presenÁa da m,,e influencia muito no desenvolvimento da crianÁa, j: que ela passa seguranÁa, amor e tudo de bom para seu filho. E quando elas s,,o obrigadas a deixar seus filhos entregues a outras pessoas, muitas vezes pessoas que elas nem conhecem al o resultado È esse que nÙs vemos muitas vezes pela televis,,o. Ent.,o, essa È uma luta que o Senhor tem nosso total apoio. E acho que o Senhor tem que lutar mesmo. Obrigada pelo aparte.

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) n Obrigado Deputada, ent.,o quando se forma a personalidade da crianÁa, evita-se que ela seja um dependente químico l: na frente ou que seja um doente social mais grave.

Nessa alagaÁ,o estamos vendo l:, no Segundo Distrito, onde est.,o acomodados os desabrigados, a droga tirando a tranquilidade no acampamento. Imaginem nos bairros! E nÙs n,,o estamos fazendo nada; precisamos trabalhar a base, transformando as escolas em verdadeiras trincheiras civis contra as drogas.

Eu vi um político realizar um semin-rio de combate às drogas nas escolas que era uma enganaÁ,o; n,,o se faz mais aquilo. Ele mesmo votou contra um projeto meu que fazia prevenÁ,o de drogas nas escolas com crianÁas de 3 a 8 anos. Era algo sÈrio, porque pegava as crianÁas naquela fase em que ela est: formando a sua opini,,o, a sua personalidade. E na C,mara, ele votou contra; no entanto ele estendeu na cidade outdoors como fosse o Deus do mundo. ... uma enganaÁ,o, chega! Quando o icarai n,,o trabalha nessa rea de combate às drogas e ele vai falar sobre isso, acaba dizendo bobagem. Realizar semin-rio uma vez por ano È uma tolice, pois fala-se dois, trÙs dias numa semana e o resto do ano cai no esquecimento. Tem que se fazer a prevenÁ,o e o combate às drogas, diariamente.

O Secret-rio Municipal de Sa' de, est: negando um mÈdico para atender os desabrigados pelas enchentes e tambÈm foi outro que votou contra o projeto de combate às drogas. Eu n,,o entendo. E depois vai para a televis,,o falar contra as drogas. Isso È uma enganaÁ,o intolleravel.

Eu gostaria de fazer essa reflex,,o com os Senhores e solicitar ao Governo que aja r'pido em relaÁ,o a prorrogaÁ,o da LicenÁa Maternidade para as queridas m,,es do Acre. Isso È muito importante, para que elas possam transferir afeto, seguranÁa e dar a crianÁa uma educaÁ,o equilibrada, para que ela tenha uma personalidade bem formada.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado JOS... CARLOS (Líder do PTN) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Sal,,o do Povo, hoje, de feminino, registramos apenas a presenÁa da Deputada Idalina Onofre. Estou mais uma vez nesta tribuna para fazer algumas colocaÁies sobre o papel de um Deputado, n,,o para criticar, mas buscar mecanismos que amenizem os problemas que acontecem no nosso Estado.

Quero informar que amanh,, Senhor Presidente, atÈ num hor-rio meio problem-tico para nÙs, o Governador ir: receber a Ministra NilcÈia Freire e todos est.,o convidados a participar desta solenidade. Fiquei muito contente ao saber que o Governador, amanh,, ir: Sancionar o Projeto para construÁ,o de creches na Casa Rosa

Mulher, com a presenÁa da Ministra. Portanto, estou muito orgulhoso, porque È mais um Projeto que vem contribuir com a nossa populaÁ,o, principalmente, com as m,,es que trabalham fora o dia todo e n,,o tñm onde deixar seus filhos.

Quando eu venho f: esta tribuna, sempre procuro trazer alguma coisa boa para a populaÁ,o acriana, graÁas a Deus.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ouvintes que se encontram no Sal,,o do Povo, venho trazer a reivindicaÁ,o de v-rios professores da zona rural da Sena Madureira e de todo o Estado, com relaÁ,o o processo seletivo realizado no mÙs anterior. Eles alegam que a Secretaria de EducaÁ,o n,,o se preocupou em colocar no edital, que caso o profissional de uma certa localidade fosse aprovado no concurso, voltasse a trabalhar onde outrora havia atuado. Tem professores que est.,o nas localidades do Alto Yaco, Alto Macau,, CaetÈ, Envira, h: mais de cinco, seis anos.

Hoje, n,,o sÙ em Sena Madureira, mas em outros municípios, est: acontecendo esse problema. Os professores aprovados n,,o sabem onde v,,o atuar. Eles preferem voltar para onde estavam, porque l:, eles j: sabem onde dormir, comer e j: contam com o apoio dos amigos.

Quero, portanto, pedir a Secretaria de EducaÁ,o que busque uma forma de ajudar esses professores, pois nesse processo seletivo, cerca de 95% dos professores que j: atuavam foram aprovados e agora est.,o se sentindo prejudicados por conta dessa mudanÁa de local de trabalho.

PeÁo ao Líder do Governo que intervenha junto f: Secretaria de EducaÁ,o, para que os professores da zona rural voltem aos seus locais onde estavam trabalhando. Obrigado.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado NEY AMORIM (Líder do PT) n Senhor Presidente, Senhores Deputados, h: algum tempo vendo tendo essa discuss.,o sobre o preÁo da borracha com o Deputado Mazinho Serafim e estou sentindo uma grande dificuldade de entendimento com o nobre colega. Deputado Mazinho Serafim, V. Exa. desde o meu primeiro pronunciamento n,,o entende o que eu estou falando, principalmente quando disse que eu prometi aos seringueiros que o quilo da borracha iria passar a valer R\$ 5,00, o que n,,o È verdade. O que eu falei foi que a folha defumada líquida da borracha estava sendo vendida a R\$ 5,00 e hoje ela est: mais cara, est: sendo vendida, parece-me a R\$ 6,00. Portanto, Deputado Mazinho Serafim, n,,o venha aqui confundir as pessoas.

V. Exa. disse que o Governador do Estado mente, pois promete as coisas e n,,o cumpre. Nenhum Governo se preocupou tanto com os seringueiros como o do PT e da Frente Popular que est: ao lado dos seringueiros, n,,o dos grandes empres-rios.

Deputado Mazinho Serafim, V. Exa. tem usina e eu entendo que esteja preocupado com os seus negÙcios, mas o Governo do Estado est: preocupado com os seringueiros tanto que o Acre foi o primeiro Estado a subsidiar a borracha, contudo V. Exa. insiste em vir a esta tribuna para me fazer passar por mentiroso e que o nosso Governador engana, mente.

PeÁo ao nobre colega que me respeite, assim como eu o respeito.

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT n EM APARTE) n Dizem que o Governo da Frente Popular È mentiroso. No meu entender querem com isso confundir o povo acreano, principalmente os ribeirinhos, os seringueiros, os produtores rurais e as comunidades indígenas. Se nÙs formos fazer uma avaliaÁ,o, durante os cem anos de histÙria do nosso Estado, nenhum Governo investiu e se preocupou tanto com os seringueiros, ribeirinhos, produtores rurais e com as comunidades indígenas, como o do PT, tanto na gest.,o de Jorge Viana como na do Governador Binho Marques. O nobre Deputado que lhe antecedeu, o qual fez referéncia f: borracha, conhece muito bem esse trabalho, porque ele j: foi parceiro desses Governos. Portanto, ele sabe melhor do que ninguÈm da contribuiÁ,o que este Governo vem dando para os produtores rurais e para os seringueiros. A fbrica de camisinha em Xapuri foi construÁa, exatamente para apoiar os seringueiros daquela regi,,o. Por isso n,,o podemos admitir que alguÈm diga que este Governo n,,o apÙlia os seringueiros e os ribeirinhos. Isso È querer confundir a populaÁ,o acreana, porque o Governo Binho Marques est: comprometido com a inclus.,o social e uma qualidade de vida melhor para os ribeirinhos e seringueiros do nosso Estado. V-rios programas est.,o sendo implantados em nosso Estado, para que isso aconteÁa. NÙs temos atualmente o programa Ativo Ambiental para as reas degradadas, para resolver os problemas do passivo e outros programas que est.,o sendo implantados pelo Governo, exatamente, para atender ao produtor rural. Portanto, nÙs n,,o podemos deixar que confundam a nossa populaÁ,o.

Deputado MAZINHO SERAFIM (PSDB n EM APARTE) n Deputado Ney Amorim, quando eu falo sobre a quest.,o da borracha È porque V. Exa. disse que o Governo est: debatendo esse assunto, mas para isso n,,o È necess-rio chamar o empres-rio e sim as associaÁies dos Seringueiros, porque na base onde V. Exa. n,,o est: indo, eu vou; l: È onde vivem os seringueiros. Eu estou cobrando algo que foi aprovado em outubro do ano passado, ou seja, o preÁo do quilo da borracha a R\$ 1,40, mas que atÈ agora n,,o foi colocado em pr-tica. O preÁo que est: se pagando È o mesmo de 1998, no governo de Jorge Viana. O Governo Federal n,,o est: tendo a colaboraÁ,o do Governo do Estado, no que diz respeito a parcerias com a Conab. H: poucos dias a Fazenda Bonal, teve problemas para entregar a borracha para a Cooperativa e para que isso fosse resolvido tiveram que chamar funcionários da Conab de Porto Velho, para montar o processo aqui. Eu conheÁo profundamente a vida dos seringueiros e sei como eles est.,o vivendo e com certeza n,,o È essa beleza que V. Exa. est: querendo demonstrar. A vida l: È bem difcil e esses benefícios que V. Exa. est: falando ainda n,,o chegaram atÈ os seringueiros. Deputado Ney Amorim, eu quero dizer que os grandes empres-rios deste Estado colaboram com o Governo. Eu acho que V. Exa. est: equivocado ao misturar negÙcios com poltica. O Governo tem que incentivar as indstrias porque somos nÙs que geramos emprego e renda para este Estado. N,,o podemos viver dependendo do Governo para conseguir emprego, temos que incentivar a iniciativa privada para promover o crescimento do Acre. V. Exa. foi h: poucos dias na nossa ind'stria, quando fiz uma festa para mais de quatro mil pessoas e l: teceu-me elogios e atÈ nos parabenizou, mas aqui na AssemblEia diz que estamos lhe perseguindo, seja coerente.

Deputado NEY AMORIM (Líder do PT) ñ Deputado Mazinho Serafim, eu posso sentir em suas palavras a ingratid.,o, porque V. Exa. bem sabe que o sucesso de sua empresa È devido a sua parceria com o Governo do Estado. E sua fama de grande empresario È porque V. Exa. vai atÈ a base para ver de perto os problemas dos seringueiros, devido ao seu interesse particular.

Deputado Mazinho Serafim, V. Exa. fez parceria com o Governo do Estado, portanto, n.,o venha dizer que o Executivo n.,o investe, n.,o ajuda os empresarios. AlÈm de investir, ele se preocupa, sobretudo, com as pessoas que realmente precisam, como os seringueiros. E volto a dizer que nenhum Governo fez tanto pelos seringueiros e vai continuar fazendo como o Governo do PT.

(Sem revis.,o do orador)

ORDEM DO DIA

(N.,o houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÕES PESSOAL

Deputado MAZINHO SERAFIM (PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, graças a Deus, a Assembléia Legislativa deu um pouco de atenção, para esse povo sofrido, que vive na floresta, sendo picado por insetos. Alguém tem que pagar o preão por esses cidadãos. Sejam os americanos, aqueles bacanas ou outros.

Deputado Moisés Diniz, V.Ex.™ sabe o sofrimento que aqueles seringueiros l- do Rio Tarauac- enfrentam. L- temos a nossa companheira Nova, que È presidente de uma associação de seringueiros e sabe o que aquele povo passa. Desde o início do meu mandato, eu tenho cobrado ações que beneficiem essa classe. No Estado, a única indústria que deu certo foi a de beneficiamento de borracha, que fica em Sena Madureira. Mas n.,o È por estar envolvido nesse setor que eu intercedo por essa população.

Mas falando ainda sobre o Íxito das indústrias no Acre, observem que madeireiras abrem e logo fecham, montam indústria de fabricação, de preservativos, com l-tex trazido da Bahia e n.,o d- certo, instalam indústrias para produzir l-icoal, porÈm ela n.,o prospera. Quando o Deputado Ney Amorim fala sobre os grandes empresarios, parece que ele tem alguma coisa contra eles. Inclusive disse aqui que eles n.,o devem ter prioridade. Na verdade, temos que priorizar o grande e o pequeno empresario. Vamos pensar de outra forma.

Mas, hoje, eu estou triste, por ver a demagogia e a mentira que est.,o imperando aqui no nosso Estado. Deputado Ney Amorim, eu sugiro-lhe que v- a Sena Madureira, Feijô, Assis Brasil e converse com os presidentes de associações, para saber como est.,o os seringueiros. Quanto a essa borracha que V.Ex.™ acabou de falar, o Senhor incentivou os seringueiros a produzir no ano passado, mas ainda est- no Acre. Passou o ano inteiro parada l- na Cooperacre. Nela foi investido dinheiro do Governo Federal, mas essa produz.,o ainda n.,o saiu do Estado. Eu conheço cada passo da borracha nesse Estado e sei que n.,o tem mercado para essa produção, que V.Ex.™ mandou fazer. A borracha que tem mercado e que d- retorno para 3.800 seringueiros È a que È beneficiada naquela usina de Sena Madureira. Portanto, ajude as empresas do Acre. Perseguidos-as È pior. O nosso povo vai sofrer, pois o Índice de desemprego no Estado È alto.

O que estou cobrando Deputado, È apenas o que nÙs aprovamos aqui em outubro, passado, ou seja: o subsídio de R\$ 1,40 para esses seringueiros sofridos. Estou reclamando porque o Governo Federal tem divulgado uma notícia mentirosa. O que nÙs estamos querendo È que de tudo aquilo que o seringueiro do Acre produzir, o Governo Federal pague a sua parte e o Governo do Estado os R\$ 1,40, que nÙs aprovamos de subsídio.

Se a borracha produzida no Acre vai ser beneficiada em Sena Madureira, tudo bem; mas se para me perseguir, levarem essa produção para ser beneficiada l- em São Paulo n.,o me importa.

SÓ para os Senhores terem uma ideia, aquela indústria de preservativos de Xapuri est- com 90 toneladas de borracha coagulada, que n.,o serve mais para a produção, porque estragou, foi colocado menos amênia do que o necessário. Talvez Deputado Ney Amorim, V. Exa. n.,o saiba disso. No preão de hoje, 90 toneladas significam quase quinhentos mil reais jogados fora. V. Exa. acha que È pouco?

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS ñ EM APARTE) ñ Deputado Mazinho, eu nunca vi nenhum Estado que queira se desenvolver, desprezar a iniciativa privada. Os estados que mais têm se desenvolvido, s.,o exatamente aqueles onde tem também mais indústrias particulares, porque È isso que gera emprego e renda. PorÈm, aqui no Acre È o contrário; eles querem que o povo viva da folha de pagamento do Estado e da miséria do Bolsa Família. Parece que aderiram o lema romano: para o povo, È p.,o e circo. Até botaram o nome do estadio de Arena da Floresta. Querem o povo debaixo dos pés, para depois vir com migalhas. Quando vemos desenvolvimento em outros estados, ficamos até tristes, porque para trazer desenvolvimento para c., as pessoas chegam a se pronunciar aqui na Assembléia dizendo que a pessoa vem pedindo favor para o Governo. O que È isso? Nos outros estados o Governo atrai pessoas atÈ com incentivos fiscais. Vejam o caso da Volkswagen, o que a Bahia ofereceu para tir-la do Rio Grande do Sul. Mas vejam a diferença em relação a Alcoolbras aqui; o nosso povo vai continuar na miséria se esse tipo de mentalidade continuar existindo por parte de alguns Deputados. ... a iniciativa privada que alavancou o desenvolvimento do Estado. Se o Governo n.,o enxergar isso, nÙs, que j- estamos no fundo do poço, vamos começar a cavar atÈ chegar no Jap.,o.

Deputado NEY AMORIM (Líder do PT ñ EM APARTE) ñ Nobre Deputado Mazinho Serafim, eu continuo achando que quando eu venho à tribuna desta Casa falar sobre algo, ou me expresso de maneira distorcida ou V. Exa. e, agora também a Deputada Idalina Onofre, n.,o querem entender. Em nenhum momento eu falei que esse Governo n.,o deve incentivar a iniciativa privada, pelo contrário. E V. Exa. sabe disso. Eu jamais disse que nÙs temos que desprezar os nossos empresarios. Aliás, a iniciativa privada nunca esteve tão fortalecida quanto nesse Governo e de maneira honesta e digna. E eu acho que temos que continuar ajudando esses empresarios para termos grandes empresas em nosso Estado. O que eu disse, È que a meta principal desse Governo È ajudar quem mais precisa; È fazer a inclus.,o social, ajudar o seringueiro, o extrativista,

mas tudo isso sem esquecer a iniciativa privada. Deputado Mazinho. Ent.,o, por favor, n.,o venham colocar a mim ou o Governo contra os empresarios. N.,o foi isso que eu disse. Eu falo que a nossa preocupação principal, È com as pessoas que menos tem. ... disso que eu estou falando. Esse È o foco desse Governo. Agora dizer que esse Governo n.,o fortalece os empresarios, n.,o È verdade. E nÙs queremos que incentive cada vez mais. Espero que dessa vez eu tenha sido compreendido naquilo que falei. Temos sim, que fortalecer a nossa classe empresarial, seja de que ramo for. Queremos empresarios fortalecidos, ajudando na economia do nosso Estado e ajudando o nosso povo. PorÈm, reafirmo que o nosso foco principal È a inclus.,o social, ajudando as pessoas que mais precisam.

Deputado MAZINHO SERAFIM (PSDB) ñ Deputado Ney Amorim, eu estou sorrindo aqui porque me lembro exatamente das palavras que o Senhor acabou de falar. O Senhor È t.,o novo e parece que j- est- com amênia V. Exa. disse aqui, agora há pouco, que n.,o vai debater com os grandes empresarios, mas o far- com o pessoal da base, como os seringueiros.

Mas como agora, V. Exa. j- disse que n.,o tem problema com os empresarios, eu fico mais otimista, porque eu sou um deles, que gera emprego e renda neste Estado. Deputado, vamos parar com isso! Vamos trabalhar para esse povo! V. Exa. j- est- convidado para a inauguração, no mês de junho, daquela indústria de castanha, que inclusive j- visitou. Esperamos que ela gere mais de 100 empregos diretos e mais de 1000 indiretos. Eu quero ouvir V. Exa., como fez quando esteve l- visitando a minha indústria, parabenizar-me, dizendo que esse È o caminho. Eu sei que aqui, no calor do debate, V. Exa. est- defendendo o seu Governo. NÙs estamos falando a verdade aqui e queremos que tudo aquilo que foi prometido seja cumprido.

(Sem revis.,o do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, em Cruzeiro do Sul, duas fábricas de borracha fecharam. A fábrica de sabonete também, a Jilcool Verde j- amarelou, a Natex, até hoje n.,o disse a que veio. A fábrica de Taco que o Governo n.,o quis colocar nas mãos da iniciativa privada, n.,o est- funcionando exatamente por conta disso.

Um passo quando eu fui visitar a minha filha em Santa Catarina, eu fiquei triste, porque um município de l- recusou a implantação de uma indústria, porque a sua capacidade energética estava esgotada. Aqui nÙs temos energia suficiente e n.,o tem quem queira vir para c. Mas È por causa de mentalidade como essa, de achar que o empresario n.,o tem que lutar pelo seu trabalho. Ele tem que lutar para que seja, realmente, uma pessoa de sucesso. O Deputado Mazinho est- com d- duras penas, tentando montar uma fábrica de castanha. Se ele conseguir, quantas famílias v.,o ser beneficiadas? Ent.,o, nÙs n.,o podemos olhar pelo lado do desrespeito. NÙs n.,o temos condições de desprezar, sequer, uma pessoa que queira investir aqui. Mas exceto meia dúzia de apadrinhados, quem quer produzir nesse Estado È penalizado, Deputado Ney Amorim.

Quando a Volkswagen saiu do Rio Grande do Sul para se instalar na Bahia foi exatamente porque foi expulsa pelo PT. Até o Governo da Bahia chamou seus representantes e disse que dava 20 anos de isenção de impostos e o terreno para construir a fábrica.

Um governante tem que se preocupar com a geração de emprego, isso È trabalhar para diminuir a violência, porque mente desocupada È oficina do diabo; se o indivíduo trabalha o dia todo, à noite, ele vai para casa cansado, porÈm feliz pois sabe que est- garantindo o sustento de sua família.

O maior pôulo caladista do País ficava no Rio Grande do Sul, hoje fica no Nordeste, porque eles foram atraídos para l- pelos incentivos do Governo e pela mão de obra mais barata. E o empresario vai para onde tiver uma melhor oferta de trabalho, sen.,o ele n.,o consegue sobreviver com tantos impostos. E o Governo ganha também com a arrecadação de impostos da iniciativa privada e com isso ele pode investir em Sa de Segurança, Educação, e por aí vai.

Quem dera que o nosso Estado procurasse atrair pessoas que queiram investir aqui! Assim nÙs n.,o estariam nesse estado de penitência.

Quando dizem que o seringueiro est- recebendo incentivo l- na floresta, n.,o È verdade, Deputado Mazinho. Basta ver os bolsões de miséria nos arredores de Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira. Até os índios est- vindo para a cidade em busca de algo melhor. Ent.,o, se tivesse incentivo, se tivesse essa maravilha, os seringueiros estariam na floresta e os índios nas aldeias.

Deputado MAZINHO SERAFIM (PSDB ñ EM APARTE) ñ Deputada Idalina, há pouco dias conversei com o Deputado Afonso, l- do Amazonas, que também é defensor da área extrativista e ele dizia-me que estava vindo de São Paulo para montar, juntamente com alguns empresarios, uma indústria igual a minha em Manaus. O Governador do Amazonas, recentemente, convidou uma indústria de pneus para bicicletas e motos para se instalar l-. Hoje, também as motos serem montadas em Manaus, a Levorim vai fabricar os pneus, próximo àquela capital. N.,o me lembro o nome da cidadezinha, onde há uma empresa de preservativos que funciona. Também da iniciativa privada. Eu n.,o sei por que aqui no Acre essas coisas n.,o d.,o certo. Eu sou filho de paraibano e minha mãe é pernambucana. Eu sou teimoso! E se Deus quiser, em julho nÙs estaremos inaugurando mais uma indústria em Sena Madureira. Eu tenho certeza de que nÙs vamos fazer alguma coisa por este povo, pois eu amo o Acre e daqui n.,o saio. O PT pode me perseguir, pode fazer o que quiser, mas daqui eu n.,o saio. Eu tenho certeza de que um dia isso vai mudar. E as políticas v.,o ser para ajudar as empresas, os produtores. NÙs aqui, estamos reivindicando em nome daquelas pessoas que n.,o conseguem vir aqui. Eu quero, o ano que vem, quando começarmos a nossa campanha, subir o Rio Tarauacá e falar: o Deputado Moisés Diniz est- de parabéns, podem votar nele. O Deputado Merla também ajudou. Eu quero falar o nome de quem contribuiu com o engrandecimento do Estado. Todavia, n.,o vou esquecer de citar também quem n.,o ajudou.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) ñ Sempre lembro-me do meu pai indo até o São João do Breu buscar borracha. E hoje, Deputado Ney, n.,o vemos mais isso no Vale do Juruá. O meu pai cansou de viajar pelo Rio Gregório, Deputado Moisés Diniz. Eu ia até a Rivaliza, na época das férias e ficava l- esperando o meu pai ir ao alto Gregório. Hoje n.,o se vê mais isso e È exatamente, porque o seringueiro n.,o est- mais nesses locais.

Antes do final do ano, passado, eu apresentei um Requerimento para saber quais os investimentos que tinham sido feitos pelo Governo do Estado nos Projetos de Assentamento e sabem o que eu tive como resposta, Deputado Ney Amorim? Que o Governo tinha investido em Cruzeiro do Sul, Município Lima, Rodrigues Alves e Sena Madureira, mas não disse em que. Porém, sou igual ao Deputado Mazinho; muito teimosa e quero saber em que esse dinheiro está sendo aplicado, porque se não estou a gato comeu. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) — Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Imprensa, Senhoras e Senhores que se encontram no Salão do Povo, eu não sou de estar todos os dias na tribuna, mas tenho acompanhado o brilhante trabalho feito pela Oposição, neste Casa, como também o trabalho dos Deputados que fazem parte do bloco que defende a sustentabilidade do Governo, do qual faço parte.

Ultimamente tenho percebido que alguns colegas na oposição, na expectativa de fazer alguma denúncia, às vezes, até cobram de outros que ajam da mesma forma. Eu penso um pouquinho diferente, eu penso até na dificuldade que a Imprensa tem para cobrir determinados debates aqui. Tem assuntos que merecem, evidentemente, sucessivos debates, porque são de interesses da população. Mas também outros que servem apenas para encher linguiça, para passar o tempo.

Eu tenho notado o esforço do Deputado Ney Amorim, Líder do PT nesta Casa, um jovem atuante, determinado, em fazer alguma coisa em benefício do seu Estado. Certamente o nobre colega tem uma carreira brilhante pela frente e eu desejo a V. Exa. longos anos de mandato. E, gostaria até de ter a oportunidade de conviver com o Deputado Ney por mais alguns anos, se assim Deus permitir e a população quiser, já que este Deputado aqui, pela graça de Deus, tem 27 anos de mandato. Uns acham que é um príncipe, eu acho que é uma responsabilidade cada vez maior. Não fico enraizado com isso. Cada missão é uma responsabilidade e a população espera muito de nós.

Mas, Deputado Ney Amorim, não fique ansioso, não fique preocupado, não perca um minuto de sono ou sem almoço, porque V. Exa.™ está aqui representando um Governo que tem trabalhado muito por esse Estado. Evidentemente que cabe a oposição questionar. Mas o Governo tem tido respaldos, sucessivas vezes nas urnas, entendo, acho que não tem mais que questionar, está aprovado. Tem falhas? Tem e vai ter sempre, qualquer Governo de que partido para precisar ser corrigido algumas coisas? Claro que sim, pois por mais que se tenha trabalhado na Saúde da população, veremos que a situação ainda exige esforço de cada um de nós para melhorar.

Eu discuto isso com tranquilidade, pois o Governo que está é muito transparente. O ex-Governador Jorge Viana, que muita gente questionava, foi reeleito, foi aplaudido, saiu nos braços da população. O Senador Tião Viana também foi reeleito, assim como o Prefeito de Rio Branco, entendo, se preocupar por quê? Cabe a nós, Governo e oposição, nos unirmos no sentido de ajudar. Este Estado não tem que baixar a cabeça! Nós temos coragem de dizer para a população, que existem problemas na Segurança, na Saúde, mas qual é o Estado brasileiro que não tem graves problemas nessas áreas?

Nós vivemos num dos Estados mais pobres da Amazônia, enfrentando nossas mal-crias, Hepatitis, falta de empresas para gerar empregos, até porque nós não temos energia, estradas, para que essas empresas venham se instalar aqui. Ainda vivemos uma situação de um Estado novo.

Quem quiser questionar que o faz, mas nós temos que andar de cabeça erguida. Alegro-me em dizer que o Governo tem realizado um grande trabalho. Eles que procurem fazer o mesmo. Eu estou com vinte e sete anos de mandato e vi muitos políticos levantarem a bandeira da BR-364, daí para Cruzeiro do Sul. Quantas pessoas foram eleitas ou reeleitas levantando essa bandeira e não saiu um palmo de estrada? Que é isso, meus irmãos! A estrada está saindo, se vai ser concluída até 2010, não sei. ... desejo meu e do povo acreano que saia. Mas nós podemos deixar de reconhecer o esforço que tem sido despendido pela classe política, e aí envolve a Bancada Federal, os partidos de oposição e situação.

Nós não temos que baixar a cabeça para aquilo que está dando certo. Tem momentos que eu não consigo entender e fico pensando a dificuldade de quem está cobrindo nossos debates.

Eu acho a coisa mais linda quando o Deputado Donald vem aqui questionar sobre a Saúde. Tem problemas? Tem, e ele conhece muito bem, mas nós, que temos acompanhado a situação política deste Estado, não podemos deixar de reconhecer que evoluímos em muitos aspectos. Eu estou constrangido de não lhe ceder um aparte, até porque sei que seu discurso vem fortalecer nosso ponto de vista em relação a esse debate.

Meus amigos, levantem a cabeça porque esse Governo está prestando um grande trabalho para o nosso povo. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, Senhores e Senhoras no Salão do Povo, depois de tudo que foi levantado aqui, hoje, eu não poderia deixar também de colocar a minha opinião e contestar certas posições, pois eu fico olhando, ouvindo e começo a perceber a contradição, nas palavras das próprias pessoas que levantam o debate. Uma hora falam uma coisa, depois se confundem e desfazem o que foi falado. E na minha opinião, o pior cego é aquele que não quer enxergar.

Eu vejo a Deputada Idalina Onofre, minha colega de Vale do Juruá, que tem uma capacidade muito grande em enxergar tudo que é bom nos outros Estados e isso, Deputada, é uma virtude sua e eu quero parabenizá-la, porém ao mesmo tempo, fazer-lhe uma crítica. V. Exa.™, não consegue enxergar nada de bom que tem o nosso Estado.

Devemos ter paciência, meus amigos, porque este Governo mudou a história do Estado do Acre, que tem duas histórias a serem contadas: Uma antes do ex-Governador Jorge Viana e outra após a sua administração. Não conseguimos enxergar o avanço, principalmente na questão econômica é um absurdo. Quem conhecia o comércio de Rio Branco, lembra da Avenida Ceará e do Segundo Distrito. Os comerciantes queriam sair do Segundo Distrito e vir para este lado e hoje, depois da revitalização, daquele bairro, nós vemos grandes investimentos, lojas de automóveis e também outras atividades sendo exercidas no outro lado da cidade e, inclusive, nos outros municípios.

O nosso Governo tem esforçado muito para promover a integração, e não existe desenvolvimento em estado nenhum se não houver integração e infraestrutura. E isso tem sido feito pelo nosso Governo, ele tem preparado a infraestrutura e integração,

para que aconteça a comércio, não só dentro do nosso Estado, mas com o nosso país e com o resto do mundo.

Desta feita, eu fico perplexo quando percebo que não enxergam isso, mas conseguem enxergar uma fábrica que foi transferida do Sul para a Bahia. E esquecem o mínimo detalhe que o Estado promove para o nosso desenvolvimento. Isso é uma ingratidão, muito grande com a terra, onde V. Exa. nasceu. Acredito que para reconhecer o que é bom, Deputado Donald, eu não preciso ser do Governo.

Eu reconheço o papel da oposição, que é fazer críticas e cobrar o que não está sendo feito, mas eu fico surpreso com algumas posições e eu quero aqui dizer que o Governo já recebeu muitas críticas e receberá mais ainda, porém nada disso intimidará a proposta do Partido dos Trabalhadores, que é uma proposta inovadora para o desenvolvimento e progresso do Estado do Acre e também para a melhoria de vida do nosso povo. O PT irá continuar trabalhando firme com o Governador Binho Marques, porque é um mandato popular, que nós ganhamos nas urnas pelo reconhecimento de todo o trabalho que a Frente Popular vem fazendo durante esses anos.

O Deputado Mazinho não está aqui, mas coloca com muita inflexão que esse Governo não incentiva os grandes empresários. Eu discordo, porque os Governos Federal e Estadual incentivam o pequeno ao maior empreendedor e não fazem distinção de tamanho de empresas. E o Deputado Mazinho se contradiz, quando fala que o Governo do Estado não incentiva.

Deputado Donald, V. Exa. acha que o Deputado Mazinho, que é empresário do ramo da borracha, teria vindo para o Acre se não tivesse tido incentivo para instalar a sua fábrica de borracha lá em Sena Madureira? Claro que não. Ele é ingrato quando faz esta colocação e ao mesmo tempo diz: Olha, o Acre não tem condições, está ruim, porém está instalando uma fábrica de castanha também.

Ora, isso é uma contradição, muito grande porque se o Acre não tivesse expectativas para a instalação de uma fábrica de castanha, seria que o Deputado Mazinho é bom para o povo de Sena Madureira que instalaria essa fábrica só para ajudar o produtor de castanha? Seria que o Deputado Mazinho tem esse coração grande e bondoso e pensa em fazer o papel do Estado, montando uma fábrica para resolver o problema dos castanheiros lá em Sena Madureira? Isso é conversa fiada. Ele monta sua fábrica de castanha e eu não tiro o direito dele, porque é um ramo lucrativo e ele sabe que vai ter retorno, mas não porque é bonzinho, nem fará caridade para ninguém. ... simplesmente uma questão econômica e ele está fazendo isso porque a administração do Partido dos Trabalhadores e da Frente Popular está incentivando a produção, o fortalecimento da economia e muitos outros benefícios.

Agora, nós temos que admitir que as condições do Estado do Acre são diferentes e também que nós temos mais dificuldades para potencializar os investimentos na nossa região, do que os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O nosso Estado é novo e está localizado numa região geográfica muito difícil, mas, mesmo assim, nós temos trabalhado para incentivar a produção, para fortalecer a economia. E, se procurarmos, descobriremos que não só poucos os empresários que têm vindo para o nosso Estado trabalhar.

(Sem revisão do orador)

25th SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3rd SESSÃO LEGISLATIVA DA 12th LEGISLATURA

Σ Realizada em 15 de abril de 2009
Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Donald Fernandes, do PSDB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Josemir Anute, do BPR; Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; José Luís, do PMN; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN e Luiz Calixto, Sem Partido.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) — Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. Não houve Expediente a ser lido.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **IDLINA ONOFRE** (Líder do PPS) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, deparei-me com uma matéria publicada na Imprensa escrita, falada do nosso Estado e no âmbito nacional, onde divulgaram que os Ministérios Públicos Federal e Estadual estão entrando com ação na Justiça para acabar com as queimadas no Acre. Disseram, ontem, que enxergo apenas as coisas de outros Estados, mas não preciso viajar para fora do Acre para saber do que acontece lá fora, porque o pior cego é aquele que não quer ver, não só principalmente os jornais do nosso Brasil, afinal somos brasileiros também.

Olhando essa matéria e comparando com projetos já existentes em outros Estados, fiquei preocupada, porque com a proibição das queimadas, em contra partida aumentaria a construção de presídios no Acre. O nobre Deputado Walter Prado falou que tem dados concretos, que comprovam que em Rio Branco há mais de vinte mil pessoas vivendo do tráfico de drogas.

Se isso aqui, da maneira que está sendo colocado, for posto em prática, esse número vai infinitamente ser maior. Se o agricultor tiver que ser penalizado por querer colocar o pão na mesa de seus filhos, ele irá preferir ficar na miséria, a exemplo do que já está acontecendo em Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e acredito que em outros municípios do Estado do Acre. Sabemos que para a cadeia os

responsáveis n.,o v.,o, caso n.,o deem condições de trabalho aos agricultores, ou seja, fornecendo um trator para que eles possam arar a terra.

Deputado Edvaldo Magalhães, quando eu viajo para outros Estados é para visitar minha família, mas quando eu chego l.,n.,o me limito apenas a conversar, vou procurar informações sobre quais projetos poderiam ser bons para o desenvolvimento do nosso Estado. N.,o pretendo ir morar fora do Acre. A maioria das minhas irmãs mora fora, tenho filha que reside em outro Estado, mas eu amo minha terra, em especial o Vale do Juruá e n.,o quero sair daqui, por isso me interesso por essa questão.

Existe um projeto e se a Assembleia n.,o apoia, podem ter certeza que o Governo n.,o vai se interessar, do Dr. Brabo, n.,o o conheço, mas me interessei porque quero estudá-lo, onde cita a ironia sem fogo e se alguém tiver interesse, vou fornecê-lo. Hoje, n.,o faço mais parte da Comissão de Agricultura, mas é um tema que sempre gostei e minha grande preocupação é que n.,o existe um projeto para zona rural e para os pequenos agricultores. O agricultor que tem boas condições financeiras, tem como se defender, porém o pau sempre quebra na cabeça do mais fraco e quem vai ser penalizado é o trabalhador de menor poder aquisitivo. E com isso vai ver as filhas na prostituição, e os filhos na droga.

Deputado Donald, o Estado do Acre j.,n.,o tinha projetos para a agricultura e agora a situação tende a piorar.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) n.º Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, constatamos a ausência de muitos Parlamentares em plenário, mas n.ºs somos resistentes aqui na Assembleia. Eu gostaria de saudar a todos e fazer uma consideração que acho importante. O Governador Binho Marques, há poucos meses, fez uma reunião com os prefeitos e demonstrou a intenção de trabalhar em conjunto com as prefeituras. Essa atitude agrada a todos e foi bastante elogiada porque n.ºs sabemos que os governos trabalham sempre com os prefeitos do seu partido deixando de lado os partidos de oposição. E vi no Governador Binho, por quem tenho um grande respeito, que a intenção era muito boa e que deveria se concretizar. No entanto, n.,o está se concretizando como eu imaginei.

Há menos de três meses, recebi uma carta de Cruzeiro do Sul, que eu vou ler parcialmente, porque ela é muito extensa:

iO Governo Binho Marques, há poucos meses, numa prova de democracia, numa reunião com todos os prefeitos recém-eletos, demonstrou sua intenção de trabalho conjuntamente com os mesmos, através de investimentos diretos nos municípios e todo o apoio técnico necessário. N.,o se passaram ainda nem três meses da anunciada reunião e o segundo maior município do Acre, através do seu executivo, vem encontrando dificuldades em ter a seu favor, sem custo para o Estado, um servidor que j.,o foi solicitado há mais de cem dias para poder assumir o cargo de Procurador Geral daquele município. Trata-se do servidor Jonathan Donadoni, Defensor Público, que aguarda uma resposta do Governo do Estado e deseja seu imediato afastamento das suas atividades para poder assumir a pasta para a qual foi convocado. N.,o me cabe aqui citar os nomes de outros servidores que, em igual situação, j.,o foram cedidos, alguns, inclusive, com ônus para o Estado e que se encontram, hoje, à disposição de Parlamentares da FPA e municípios controlados por esta. N.,o se comprehende, entretanto, como um tema sem maiores dificuldades vem esbarcando em tantos ônibus, j.,o que o servidor, caso cedido/afastado, terá seus estipendios totalmente custeados pelo Município de Cruzeiro do Sul. O afastamento de um servidor para assumir cargo de Secretário encontra respaldo em lei, além de ser um desejo do mesmo e, sinceramente, espero que a situação seja encaminhada a contento, j.,o que o Juruá é uma região com carência de profissionais na área de atuação do mencionado servidor. Encerro, solicitando do Governador que demonstre na prática, agora que tem a oportunidade, a sua real intenção de ajudar os municípios acreanos, em especial o Município de Cruzeiro do Sul.

Eu gostaria de solicitar do Governo ajuda para o Município de Cruzeiro do Sul que precisa de bom profissional e pede o ônus para o próprio município, Deputada Idalina. Caso a igualdade que foi falada pelo Governador Binho há pouco mais de três meses? Essa igualdade está falhando, isso n.,o existe. É preciso alertar o Governo de que as coisas n.,o estão saindo como ele falou há alguns meses aos Prefeitos. Essas reivindicações são das mais justas.

Em segundo lugar, eu queria, de novo, fazer um apelo ao Deputado José Luis, que pediu a instalação de uma CPI para investigar casos de pedofilia no Estado. Eu, agora, me interessei por esse assunto. Mexeram na ferida e quando isso acontece o problema é sério. Eu preciso, urgentemente, de um encaminhamento para isso. Elogio a coragem do Deputado José Luis em fazer isso. Eu sei que pedofilia n.,o é coisa de pobre, pois se fosse j.,o teria sido resolvida. O problema da pedofilia é que tem risco no meio, às vezes, há amigos do próprio Deputado envolvidos. E quando começo a aparecer as forças contrárias o indivíduo vai esmorecendo e vai deixando a coisa morrer. E aí eu fico preocupado.

Eu, sinceramente, gostaria de saber em que põe está isso. Se iniciou tem que ir até o fim. Se n.,o tem coragem, n.,o comece. Fizemos aqui um papel de boba; o nobre colega veio aqui, fez um teatro enorme, n.ºs aceitamos e agora deixa como está. Eu gostaria que o Deputado José Luis tomasse uma posição para saber o que está emperrando a continuidade dessa CPI. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) n.º Gostaríamos que V. Exa. pedisse ao Defensor Público de Cruzeiro do Sul que informasse à assessoria do seu gabinete ou a esta Presidência, quais são os servidores que estão à disposição de algum Parlamentar.

Sou de um campo político e recebi um telefonema do Prefeito de Cruzeiro do Sul, Wagner Sales, pedindo que intercedesse pelo Defensor Público. Estou tratando desse assunto com o Gabinete Civil com o maior respeito, porém a forma como esse profissional está se portando é a mais deselegante possível. Eu, particularmente, vou deixar para l., mas queria que ele informasse os nomes das pessoas.

Deputado **HELEDER PAIVA** (BPR) n.º Senhor Presidente, Senhores Deputados, n.,o pretendia usar a tribuna desta Casa no dia de hoje, mas determinados assuntos, às vezes, exigem que participemos dos debates.

Deputado Donald Fernandes, o Deputado José Luis encontra-se viajando, foi ao encontro da Unale e ao retornar ele irá dar sequência as suas atividades aqui na Assembleia, como Parlamentar.

A Deputada Idalina Onofre, como sempre, tem sido uma Parlamentar atuante, firme nas questões que defende e na condição de Presidente da Comissão de Agricultura. Ficamos deveras preocupados com a manchete do Jornal O Rio Branco abordado por V. Exa. nesta Casa. N.,o temos nada contra os Ministérios P.úblicos Estadual e Federal, apenas estamos dando nossa opinião, porque conhecemos a realidade do nosso povo e do nosso Estado.

Nós sabemos que é costume dos nossos agricultores, especialmente dos pequenos, fazerem queimadas todos os anos. Isso faz parte da nossa cultura. Nós somos obrigados a concordar com a Deputada Idalina que isso vai trazer um enorme transtorno para o Acre, especialmente para os pequenos agricultores, que produzem farinha, arroz, feijão. Se eles n.,o puderem queimar os seus rochedos, n.,o terão o que comer.

Como Presidente da Comissão de Agricultura, digo que nós temos que tomar medidas cabíveis para resolver esse problema. Temos que conversar com as autoridades do Estado, quem sabe convidar os representantes dos Ministérios P.úblicos, j.,o que n.,o podemos convocar-los, para os devidos esclarecimentos.

N.,o estamos preocupados com o grande fazendeiro, porque ele tem estrutura para sobreviver e pode comprar um trator para arar a sua terra.

A maternidade diz que os Ministérios P.úblicos Estadual e Federal estão tomando providências para que o Governo do Estado dê condições para que os agricultores possam cuidar de suas terras. Agora saber se o Estado pode dar essas condições para todos os agricultores é muito complicado. Nós, particularmente, achamos muito difícil porque o agricultor precisa de equipamentos e também de técnicos para viabilizar o seu plantio sem ter que queimar. Por isso nós achamos que a colocação da Deputada Idalina n.,o pode passar em branco. Precisamos acompanhar de perto essa situação, porque ela envolve muita gente, especialmente o homem do campo, aquele que está produzindo arroz, a farinha e o feijão.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) n.º Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em relação a essa informação que chegou até V. Exa., Deputado Donald, devo dizer que se houver algum funcionário à disposição de um Deputado da Base do Governo, nos informe, pois vamos devolvê-lo. Eu tenho certeza de que nós n.,o temos funcionários nessa situação.

Quanto ao Requerimento do Deputado José Luis, no qual ele solicita a instalação da CPI que investiga casos de pedofilia no Acre, ele viajou para cumprir um compromisso parlamentar, quando ainda faltavam algumas assinaturas. Eu liguei para ele em Brasília e pedi-lhe para continuar colhendo as assinaturas e estou com o Requerimento nas mãos. Acabamos de completar as 24 assinaturas. Todos os Deputados da Base assinaram. Ontem um jornalista fez uma brincadeira que eu considero de muito mau gosto, insinuando que alguns Deputados n.,o assinaram. Estou aqui, pedindo, de forma muito elegante, que ele engula esse Requerimento, pois todos assinaram. Agora cabe ao Deputado decidir o que fazer com esse Requerimento.

Outro assunto que quero abordar, é a decisão dos Ministérios P.úblicos Federal e Estadual, que a longo prazo parece justa, mas ao mesmo tempo utópica e no presente eu considero equivocada. Acredito também que essa é uma opinião dos políticos, do povo do Acre e dos jornalistas.

A Assembleia Legislativa, o Governo do Acre, as Prefeituras, iniciativas privadas e movimentos sociais precisam discutir essa decisão dos Ministérios P.úblicos, porque mais de 500 mil hectares de floresta já foram para o chão para dar lugar às pastagens e essa decisão n.,o vai revertê-lo. Da maneira que foi posta, essa decisão penaliza os pequenos produtores, porque quem já tem quatro ou cinco mil hectares de pasto, pode continuar trabalhando muito bem. No final do ano, esse pecuarista separa 300, 400 bezerros e vende ou seleciona alguns para o abate. Agora, aquele que todo ano precisa derrubar seus dois hectarezinhos de mata, n.,o tem como sobreviver. Deputada Idalina. Portanto, a vossa reivindicação é muito justa. Nós temos que debater essa decisão aqui.

A recomendação do MP prevê que em 2009 um hectare ainda pode ser queimado. Entendo, ainda de salvar os pequenos. Em 2010, apenas em Assis Brasil, Manoel Urbano, Santa Rosa, Jordenópolis, Marechal Taumaturgo, Porto Walter, Cruzeiro, Rodrigues Alves e Mâncio Lima, que na verdade são os municípios verdes, ou seja: têm no máximo sete ou oito por cento do seu território desmatado. Municípios como: Plácido de Castro, Senador Guiomard, Bujari, já têm mais de 40% de seu território devastado.

Entendo, eu queria propor, Senhor Presidente, que através da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente, presidida pelo Nobre Deputado Helder Paiva, convidemos o Procurador do Ministério P.úblico Federal, a Procuradora do Ministério P.úblico Estadual, Dra. Patrícia, que é também Procuradora do Meio Ambiente; o Superintendente do Ibama e a Presidente do IMAC, para fazermos uma discussão tranquila, aberta, franca, mas muito firme, pois acreditamos que a proteção do meio ambiente, da nossa biota, passa por problemas econômicos e políticos, que n.,o se resolvem apenas com legislação. Nós somos devastadores e nem somos santuáriistas. Queremos um desenvolvimento que seja sustentado; que garanta condições de sobrevivência para o homem e que garanta a manutenção das condições de sobrevivência do Planeta.

Portanto, a Assembleia Legislativa tem maturidade suficiente para fazer esse debate.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) n.º Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu estou bastante feliz porque o Requerimento da CPI da pedofilia foi assinado por todos os Deputados. Isso é um avanço! Eu só espero que ele siga os caminhos legais, porque n.,o podemos mais ignorar a existência dessa prática no Acre. O Deputado José Luis encampou uma luta que agora n.,o tem mais como recuar, porque o problema é grave e urgente.

Quero falar sobre um outro problema, que é da agricultura no Acre. Eu n.,o gosto muito da zona rural, talvez por algum problema n.,o superado. Gosto mesmo é da vida urbana. Mas acompanho os problemas dos agricultores e percebo que o local onde eles fazem rochedos, no período de dois anos, no máximo, é deixado para trás e eles têm que fazer o plantio em outro lugar, porque aquele j.,o d., para reaproveitar. O

agricultor n,o tem mecanismo para recuperar aquele pedaÁo de terra. Ent.,o, o que est-acontecendo È a falta de apoio por parte do Governo ao pequeno agricultor, para que ele continue plantando no mesmo local. Em S.,o Paulo, as plantas s.,o feitas na mesma terra, anos seguidos. Por que na nossa regi.,o n.,o acontece o mesmo? Isso È um problema que o Governo tem que solucionar! O que n.,o pode È continuar desmatando. Isso para mim È um absurdo! Eu n.,o concordo! Eu sou altamente preservacionista.

Derrubar para fazer campo foi um erro do passado, tempo do Dantinha, Época em que ele quis mudar o perfil econômico do Estado do Acre e permitiu as derrubadas. Isso teve um grande custo social, grave que atÈ hoje estamos pagando.

Quando ouvimos o coment-rio de que a nossa carne È a melhor do mundo, a mais gostosa, ela tem um preÁo embutido. Porque quem morava naquela terra, hoje est-aqui na periferia de Rio Branco, os filhos nas drogas, na pedofilia, no homossexualismo, na violéncia. Eles estavam l-, trabalhando, e foram retirados a custa do progresso, plantaram capim para a criaÁ,o de boi.

Ent.,o, o Governo tem a responsabilidade, e tem que ter muito cuidado para n.,o tomar medidas erradas na política. O Governador Wanderley Dantas teria que ter sido cobrado pelo estrago que causou ao Estado. Por esse motivo eu sou contra o desmatamento para fazer roÁado. O que est-faltando È um programa do Governo ao pequeno agricultor, para revolver aquela terra e corrigir a acidez. Ele vai cultivar no mesmo local j- utilizado anteriormente, sem precisar desmatar. N.,o podemos continuar cometendo erros do passado como fizeram com a pecu-ria, desmataram tanto que hoje estamos pagando um preÁo alto. A vindas do homem do campo para a cidade trouxe como consequéncia a violéncia e os nossos governantes j- perderam absolutamente o controle da situaÁ,o.

Tanto isso È verdade, que nessa enchente, o que estamos vendo nesses abrigos È que eles n.,o est.,o reclamando de fome, eles est.,o dizendo que o Governo est-mandando uma comida muito boa, o local de dormir tambÉm È bom, est. Último, o que est-faltando È um dentista, um mÉdico e a violéncia que acontece f noite. Esa È a reclamaÁ,o de todos. S.,o aquelas pessoas que usam -cool e drogas dentro dos abrigos e a polécia sequer passa uma vez durante a noite, o que absolutamente n.,o vai inibir. Isso mostra que o problema n.,o È do abrigo, est-na cidade. Se percorremos os bairros, veremos o mesmo problema que se reflete no abrigo. Est-bem claro que a droga corre solta, est-fra de controle. Isso È grave e muito preocupante.

NÙs temos que cobrar dos nossos governantes polticas eficazes de combate às drogas, n.,o È fazer um semin-rio em escola. Com isso n.,o diminuiremos nossos Índices. Essa idéia foi de um Vereador que deseja se candidatar a Deputado Federal. Isso È uma tolice. Temos que fazer uma coisa efetiva, dia-a-dia, mudando a cabeÁa do professor, currículo escolar, atuando ativamente nos temas transversais nessas escolas, o que se inclui a aÁ,o preventiva de drogas. NÙs vamos formar novos cidad.,os, temos que nos preocupar e implantar essa poltica no Estado.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS n EM APARTE) n Deputado Donald, eu acho que essa discuss.,o È importante, eu agradeço atÈ a sugest.,o do Deputado Helder Paiva de convidar os membros do Ministério P blico para discutir, porque nÙs sabemos que a nossa terra, o solo em determinadas regies È arenoso. Ent.,o, ele exige um perodo de descanso e, um hectare somente, Deputado Helder Paiva, n.,o d- para o agricultor sustentar sua famlia. Esse levantamento j- foi feito, eu fiz isso. Nos ramais onde as famlias tñm cem hectares ou vinte hectares, eles conseguir.,o sustentar a famlia, mas com dois, isso È inviável. Ent.,o, o que a maioria fez? Preferiu vender o seu sítio e vir para a cidade. NÙs sabemos que a terra precisa de um perodo de descanso para que possa novamente enriquecer o seu solo, atravÉs das plantas. Sem tecnologia n.,o adianta. E mesmo com tecnologia, a terra precisa de um perodo de descanso. Quem trabalha com a terra sabe disso. Eu n.,o tenho nenhum palmo de terra, nem um sítio, mas eu procuro me interessar por esse assunto, para isso eu leio bastante.

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) n Talvez seja o senso comum. Eu n.,o sou especialista nesse assunto, mas acho que itera cansaÁ, isso È falta de tecnologia. Os judeus fazem cultivos no deserto. Por que n.,o podemos fazer no Acre? Terra cansada para mim È falta de tecnologia. O Estado n.,o quer investir em tecnologia, isso para mim È ponto final. Terra cansada para mim È balela, os judeus est.,o mostrando, est.,o fazendo hortas, cultivando tudo em terras que sÙ tem areia.

Outra coisa que eu quero alertar È que aquele Pronto-Socorro que est- sendo construído no Segundo Distrito fica em cima de um aq.ífero. As obras j- est.,o sendo concluídas e em breve entrar- em atividade como uma unidade de saÚde. Isso È grave. Temos que tomar cuidado, porque o local È perigoso.

(Sem revis.,o do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) n Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Donald, o Senhor È um excelente ginecologista, j- me consultei v-rias vezes com o Senhor, mas na quest.,o de terra, quando eu falo em terra cansada, È o linguajar do agricultor que conhece a terra. NÙs, como seres humanos, Deputado Donald, precisamos tambÉm de descanso. Para isso, tiramos férias. A terra n.,o È diferente n.,o! Para se recuperar um hectare de terra aqui na nossa regi.,o È preciso calc-rio, fÚsforo, n.,o sei mais o que. ... tanta coisa que inviabiliza a recuperar.,o do nosso solo aqui na regi.,o.

Hoje est-se usando, n.,o precisei ir a Porto Velho ver isso, uma tecnologia diferente com calc-rio, com um tipo de correÁ,o diferente que incorpora o fÚsforo f terra. Mas eu quero dizer que com um hectare de terra o agricultor, mesmo se ele tiver uma famlia pequena, n.,o consegue sobreviver, porque no ano seguinte ele tem que deixar aquela terra em repouso e usar outra -rea. E al., Deputado Donald, no final de alguns anos vai ter que usar toda a -rea. E ele n.,o pode. Ent.,o, por isso, ele se v- obrigado a vender a sua -rea e vir para a cidade empurrar um carrinho de picolÈ para sustentar os seus filhos. E sabemos que com isso, ele n.,o conseguir.,o sustentar a famlia. A minha grande preocupação È que com isso a violéncia aumente, porque como o Senhor mesmo diz, vai aumentar o consumo de drogas. Eu estou aqui sempre com o Deputado Walter na cabeÁa, porque ele disse que vinte mil famlias j- sobrevivem do tr-fico e o que um pai de famlia vai fazer? Por que ele n.,o quer ver seus filhos passarem fome e n.,o tendo outra alternativa ele vai botar um botequim para vender cachaÁa, os filhos v.,o cair no mundo do crime e o lugar que ele vai parar È a penitenciaria, que hoje, sabemos, n.,o tem estrutura nenhuma. Obrigada.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e assistentes no Sal.,o do Povo, atualmente a nossa grande preocupação È com as condiÁes em que se encontra a cidade de Sena Madureira, que parece estar sendo atingida pelas sete pragas do Egito.

Eu falo isso porque l-, tem caldo fortes chuvas, alÈm disso, tem os problemas da ponte que d- acesso ao mnicípio, da buraqueira na cidade, dos transtornos causados, diariamente, pela falta de energia elétrica e isso est-prejudicando as empresas, as escolas e tambÉm o abastecimento de gás.

Agora, estamos tendo problema com a empresa de Transporte P blico Acreana, a qual trata aquela populaÁ,o de forma desigual e desumana, pois ela coloca aqueles veículos do tempo do Lameira para transportar a populaÁ,o de Sena Madureira. ... uma falta de respeito com aquela populaÁ,o. Isso quando os Únibus fquecem mnicípio.

Eu n.,o sei quem È o respons-vel por essa concess.,o, que n.,o faz uma investigaÁ,o e nem a Polécia Rodoviaria Federal v- as condiÁes dos Únibus dessa empresa, que de hora em hora est.,o quebrando na BR-364, sentido Sena Madureira - Rio Branco. Portanto, a populaÁ,o daquele mnicípio precisa de um transporte de melhor qualidade.

A populaÁ,o de Sena Madureira est-vivendo, hoje, essa situaÁ,o, por causa da administraÁ,o local que tem cometido v-rias irregularidades em obras que n.,o s.,o concluídas. E agora, surgiu esse problema relacionado à Empresa de Transporte Acreana, que h-dias tem deixado de fazer a linha daquele mnicípio, conforme aconteceu ontem. Os moradores est.,o sofrendo por causa disso, pois eles precisam desse transporte para vir a Rio Branco.

Eu recebi essas den-ncias de moradores que usam os Únibus dessa empresa para se locomover. Ent.,o, eu peÁo aos respons-veis pelos Únibus os competentes que faÁam a fiscalizaÁ,o, nos Únibus dessa empresa que circulam para o Mnicípio de Sena Madureira, para que aquela populaÁ,o possa ter um transporte como ela merece.

(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n Convidamos os Senhores Deputados a participar de uma reuni.,o no plen-rio, para que possamos definir uma agenda para os debates que est.,o sendo propostos na Casa. NÙs estamos com o Requerimento sobre a Audiéncia da SeguranÁa P blica pendente; temos ainda essa sugest.,o da quest.,o do fogo e existem outras sugestes, inclusive, com relaÁ,o a crise econômica. Ent.,o, gostaríamos de convidar a todos para que pudéssemos pactuar essa agenda e definirmos a realizaÁ,o dessas audiéncias.

Est-suspensa a Sess.,o (PAUSA)

Est.,o reabertos os trabalhos.

ORDEM DO DIA

(N.,o houve matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(N.,o houve oradores inscritos).

26TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Σ Realizada em 16 de abril de 2009

Σ Presidéncia: Deputado EDVALDO MAGALHÉS

Σ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Donald Fernandes, do PSDB; Chagas Rom.,o, do PMDB; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; JosÈ Carlos, do PTN e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTES: Deputados Josemir Anute, do BPR; Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales, do PMDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago e JosÈ Luis, do PMN e Luiz Calixto, Sem Partido.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n Sob a proteÁ,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess.,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secret-rio proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

IndicaÁ,o n. 44/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Maria Antonia, solicitando à Mesa Diretora que encaminhe a presente IndicaÁ,o ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, afim de que seja firmado convíncio entre a Prefeitura de Epitaciol,ndia e o Governo do Estado, para construir, de uma iUnidade Mista de SaÚde no referido mnicípio.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, venho falar a respeito da Reserva Extrativista Cazumb-Iracema, situada no Mnicípio de Sena Madureira. Nossa preocupação È a mesma que tem alguns tÉcnicos que trabalham naquela -rea. A quest.,o principal diz respeito à alimentaÁ,o dos animais. Os criadores s.,o moradores volunt-rios e cuidam de mais de trezentos jabutis, ocorre que no inverno, h-fartura de alimentos, mas quando chega o ver.,o, os frutos ficam escassos, causando a morte de v-rios animais silvestres.

Solicito aos Úrg.,os ambientais, principalmente ao Ibama que È o respons-vel pela reserva, que disponibilize pessoas capacitadas, que estejam ganhando sal-rios, para trabalhar nessa aÁrea, para que no ver.,o deste ano, n.,o ocorra o mesmo do

ano passado, onde mais de 60 carcaças de jabutis foram encontradas. ... preciso que os servidores levem alimentação abundante para aqueles animais.

Outra preocupação dos técnicos é a criação de espécies reservadas às capivaras, que também sofrem pela falta de comida.

Existe também a questão das queixadas, que é mais preocupante ainda, pois segundo os técnicos, há 40 queixadas que passam fome e o risco de atacarem alguém é enorme.

Portanto, fica aqui o nosso registro e reitero o pedido para que o Ibama possa tomar as devidas providências, contratando profissionais que façam o trabalho de acompanhamento e não deixem que ocorra o mesmo do ano passado.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo e da Imprensa, na rua 6 de Agosto, alguns amigos nossos criavam jabutis. Aí, os meninos roubavam, matavam e depois pegavam a carcaça e botavam direitinho lá. Seu Domingos, um Senhor que gostava de caçar, sempre era vítima e só descobria essa peripécia quando as formigas estavam cobrindo os cascos dos jabutis. Eu acho que a situação dos criadouros da Reserva Cazumbá é parecida.

Quero informar-lhes, nobres colegas Deputados, que estive ausente nas duas últimas Sessões porque sofri um acidente. Eu cai e cortei a perna. Esse corte infecionou e por isso não pude comparecer a este Poder. Esse episódio aconteceu quarta-feira, passada. Gostaria que a Mesa justificasse as minhas faltas. Acho que não tem necessidade de trazer um atestado médico, afinal foram só dois dias, mas essas duas faltas podem me prejudicar no final do ano. Então, se for o caso, mandarei um Ofício solicitando essa justificativa.

Mas enquanto fiquei em casa, procurei manter-me informado sobre o que acontece no nosso Estado, através dos jornais, televisões, sites e blogs. Gosto de acordar, de ecosanotícias e outros. Mas confesso que fiquei preocupado com algumas notícias que eu soube.

Uma delas foi a decisão conjunta dos Ministérios Páblicos Estadual e Federal em relação às autorizações para queimadas no Estado. Eu até gostei do posicionamento do Deputado Moisés Diniz, que fez algumas ponderações bastante coerentes.

O nosso Estado já está numa situação complicada com os transtornos da alagada e de repente, vem os Ministérios Páblicos colocando uma situação dessa. Essa atitude desses órgãos preocupa a todos, e eu, que tanto batalho aqui na Assembleia Legislativa pela agricultura, pela pecuária e pelo desenvolvimento econômico do nosso Estado, fico triste, porque não temos um grande potencial produtivo e todas as condições para sair dessa dependência dos outros Estados.

Essa decisão do Ministério Público Federal surpreende, pois esse órgão é formado por tantos acrionos, filhos de seringueiros, agricultores. Eu até concordo que essa medida é benéfica, poderia até ter sido feita, porém, primeiro, exigindo do Governo do Estado, que faça sua parte, ou seja, que dê condições para os pequenos e médios produtores produzirem sem queimar.

O Ministério Público Federal poderia exigir dos Governos Estaduais medidas alternativas para o produtor; por exemplo: um trator para cada produtor. Não seria esse o ideal, Deputada Idalina? Mas as medidas estão vindo de baixo para cima, quando deveria ser o contrário. Meu pai dizia: primeiro, o homem tem que estar com a barriga cheia, depois pode comer a pensar em ter uma televisão, um celular etc.

Então, eu acho que os Ministérios Páblicos estão errados; tanto o Federal quanto o Estadual e não Deputados, a Assembleia Legislativa, o Governo do Estado, temos que encampar um movimento e não deixar que essa medida seja implantada. O Governo tem a obrigação de impedir que essa decisão seja aceita pela Justiça, porque se isso acontecer, não vamos sofrer muito mais.

Imaginem como seria a situação, se o agricultor só pudesse desmatar um hectare de capoeira? E tem mais: a proposta é que no ano que vem só os Municípios identificados por eles poderão fazer isso. Então, eu pergunto, Deputado Donald: onde vamos parar?

O Deputado Walter Prado já disse repetidas vezes aqui, que no Acre, cerca de vinte mil pessoas vivem do tráfico de drogas. Saiba Deputada Idalina, que se essa medida vier a ser lei, esse número passará para cem mil rapidamente. O pobre coitado, que vive lá na colônia, terá que vir para a cidade, pois estará impedido de trabalhar. Então, vai viver de quê? Como os pais vão sustentar essas crianças? Terão que vir para cá, aumentando os índices da miséria.

Eu acho que o Ministério Público tem muito o que fazer. E uma de suas atribuições mais urgentes é investigar a morte de um homem que era criminoso, mas que certamente poderia ajudar muito na elucidação da morte do Dr. Abib Curi, que era um excelente médico. O Ministério Público tem que descobrir quem matou e quem foi o mandante do crime.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos no Salão do Povo, não sou um grande defensor de algumas coisas modernas, como por exemplo, a Internet, pela qual o homem é tanto influenciado, mas quando de um temporal, ele teme de medo. Então, eu fico pensando que a Internet pode até existir, mas não é tanto necessário.

Ontem, eu resolvi acessar a Internet e vi o blog que a Assembleia criou para mim e achei muito bom. Olhei tudo e achei maravilhoso, a Mesa Diretora está de parabéns em botar aquele blog daquela maneira; porém como crítico que sou, já que todo médico é crítico, eu acho que ali está faltando um local para se colocar frequência dos Deputados desta Casa.

Eu sei que, quando os Deputados não estão aqui, é porque eles estão fazendo algum trabalho em prol de suas bases políticas ou estão de licença médica. Eu sei que há justificativa para todas as faltas dos Deputados. Isso realmente é verdade; mas eu acho que poderia colocar nos blogs o número da frequência e o número das faltas justificadas, pois está faltando dar essa satisfação para a nossa população.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado Nogueira Lima, com relação à violência em

nosso Estado, eu pensei que a Dra. Mrcia Regina, a nova Secretária de Segurança, nesses trinta dias fosse mostrar um plano para o combate desse mal.

Eu me surpreendi hoje quando vi que nomearam a Dra. Mrcia Regina também para o Detran, ou seja, ela está acumulando funções. Fiquei matutando, se é que no Acre não há pessoas competentes para assumir aquele cargo, que também é uma bagunça? Basta ver o caos que se encontra o trânsito em Rio Branco e ainda colocam mais responsabilidades nas costas da Dra. Mrcia Regina, como se já não bastasse as que ela tem na Secretaria de Segurança.

A mesma coisa fizera com a Sra. Laura Nakamura e só faltam mais duas mulheres assumirem alguma função nesse Governo para que elas possam ser chamadas de imeninas superpoderosas. Daqui a pouco a Dra. Mrcia Regina estará igual a Senhora Laura, sem conseguir fazer nada e depois ainda deixar aquele jovem lá no Iapen, comer sozinho o mingau com sal. Devemos ter responsabilidade com o nosso Estado, procurando não acumular funções, porque não sabemos que a Dra. Mrcia Regina ainda nem tomou conhecimento do que está acontecendo na Segurança, mas já está acumulando função. Sendo assim, como conseguir administrar bem outro cargo? Isso é brincadeira, Deputado Nogueira Lima, o que está querendo fazer com o Estado do Acre. Procurem pessoas competentes para dirigir o Detran, o Estado dispõe dessas pessoas. Não, joguem muita responsabilidade nas mãos de uma pessoa que já está sobrecarregada.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Idalina, eu já tinha dito aqui na Assembleia que iria dar um prazo à Secretaria Mrcia Regina, para começarmos a fazer-lhe cobranças, porque acho que todo cidadão ao assumir uma Secretaria ou o governo, necessita de 60, 90 ou 120 dias para começar a agir, mas não de mais para tolerar, porque a Doutora Mrcia assumiu uma função, que talvez não imaginasse o tamanho da responsabilidade que teria na Secretaria de Segurança Pública, e se ela fosse uma pessoa consciente e inteligente, já teria assumido essa Secretaria, porque a postura dela é de uma pessoa simples, humilde, pacata. Ela para ser uma Secretaria de Administração, até que, seria sensato, mas para comandar uma Secretaria de Segurança Pública no nosso país, tem que ser pessoas que tenham pulso. Pessoas que tenham coragem de enfrentar dentro da própria Secretaria de Segurança os problemas que têm lá dentro.

O problema da Segurança Pública do nosso Estado e do país começa dentro da própria Secretaria, Deputado Moisés. Lá, as pessoas não querem trabalhar, não querem se dedicar, realmente, à Segurança Pública. Fiquei pasmo com o que disse a Doutora Mrcia Regina ontem, em entrevista à Imprensa. Disse ela: não vamos acabar com a violência com a cooperação da população. Se a Polícia não deu jeito até hoje, não é agora que vai acabar.

Não sei como é que não vamos enfrentar o bandido, armado. Tem uma solução para isso? Tem algum cidadão que vai sair da sua casa, desarmado, para enfrentar um bandido?

Ontem, um indivíduo invadiu uma casa e quis matar o proprietário com terremoto e o policial também. Entendo, como é que alguém vai enfrentar um sujeito desse? Agindo com carinho, dizendo meu garoto, meu filho, faz isso, faz aquilo! Será que é isso que vai acontecer no Estado do Acre? Eu acho que é o sonhando demais, eu acho que é mídia demais, isso é brincar com a consciência da população, ainda mais com pessoas que entendem de segurança. Eu estou cansado de dizer aqui que não se acaba com a violência, mas pelo menos baixar esse índice de todo final de semana, é possível.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estou aqui para falar sobre a atividade discriminatória e preconceituosa do Governo em relação aos nossos médicos. Tive ciência, ontem, que um médico se aposentou recentemente, sem o novo reajuste. Fiquei preocupado e fui conversar com ele, que me disse que não tinha dez anos na carreira médica. Agora eu pergunto: Qual é a categoria nesse Estado que demora dez anos para incorporar o salário? Nenhuma! Todas as categorias do Governo incorporam as vantagens e salários com três anos de serviço. Entendo, por que com o médico tem que ser dez anos? Esse médico trabalhou mais de trinta anos no Governo e se aposentou com o salário antigo, porque ele só iria incorporar o salário novo em 2015, porque ele assumiu essa função em 2005, através de concurso. Eu sei que consta no Edital, mas para mim isso é inconstitucional.

... preciso resgatar o direito desse médico que prestou trinta e cinco anos de serviço para este Estado. Entretanto, se aposentou com o salário antigo. Não tem cabimento, não podemos deixar isso acontecer. Por que o Governo só incorpora os salários e vantagens dos médicos após dez anos de função? Com nenhuma categoria no Estado acontece dessa maneira. Isso é discriminatório, preconceituoso. E é impossível que seja feito justamente por quem tem que defender a lei, que é o Governo.

Estou colocando esse assunto para o conhecimento da Base do Governo para que essa injustiça seja revista e que um médico que trabalhou trinta e cinco anos de serviço prestado nesse Estado, não se aposente com o salário antigo porque tem apenas quatro anos na função e não dez. Não é possível tratar um médico que deu o sangue e a vida para salvar as pessoas dessa forma.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) — Senhores Deputados, foi nos solicitado pelo Sindicato dos Urbanitários, uma reunião para tratarmos da questão do linchamento e da suspensão das termoelétricas, que podem gerar prejuízos no abastecimento de energia do nosso Estado. Nesse sentido, convocamos os Parlamentares que queiram participar desse diálogo, para se dirigirem à sala das Comissões, onde receberemos a comissão desse sindicato.

Está suspensa a presente Sessão. (PAUSA)

Estão reabertos os trabalhos.

ORDEM DO DIA

(Neste houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(Neste houve oradores inscritos).

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

PROJETO DE LEI N. 108/2008

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

EMENTA: "Altera dispositivos da Lei n. 1.688, de 8 de dezembro de 2005, que cria o Instituto de Previdência do Estado do Acre - ACREPREVIDÊNCIA."

EMENDA MODIFICATIVA N. ____/2008

A emenda do Projeto de Lei n. 108, de 3 de dezembro de 2008, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Altera e acresce dispositivos da Lei n. 1.688, de 8 de dezembro de 2005"

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
10 de dezembro de 2008

Deputado DELORGEM CAMPOS

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSE LUIS (PMN)

LUIZ CALIXTO (PDT)

DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPETUA DE SA (PT)

NEY AMORIM (PT)

HELDER PAIVA (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado JOSEMIR ANUTE (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado NOGUEIRA LIMA (DEM)

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)

JOSÉ LUIS (PMN)

DONALD FERNANDES (PSDB)

SUPLENTES:

Deputados:

NEY AMORIM (PT)

MOISÉS DINIZ (BPR)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

LUIZ GONZAGA (PSDB)

PARECER N. 55 /2008

PROJETO DE LEI N. 110/2008

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

EMENTA: "Institui o Programa Estadual de Economia Solidária - PEES/AC".

Deputado Helder Paiva

RELATOR: Deputado TAUMATURGO LIMA

I - RELATÓRIO

Foi encaminhada pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre a Mensagem n. 343, de 3 de dezembro de 2008, acompanhada de Exposição de Motivos da Secretaria de Estado, com vistas à aprovação legislativa amparada legalmente no inciso III do art. 78 da Carta Magna Estadual.

Autuada pela Subsecretaria de Atividades Legislativas da Assembléia Legislativa, a Mensagem foi distribuída às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Comissão de Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo e de Comissão de Orçamento e Finanças, por força do art. 65 da Resolução n. 86/90. Em sua Exposição de Motivos, a Senhora Secretária de Estado esclarece que o objetivo do Programa é fomentar o fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários, buscando articular-se com os demais programas e políticas públicas estaduais de inclusão social e geração de trabalho e renda.

Trata-se do exame de proposta contemplada em projeto de lei, de autoria do Poder Executivo instituindo o Programa Estadual de Economia Solidária - PEES/AC.

Julgamos que o movimento pela Economia Solidária é de maior importância para o desenvolvimento econômico do Estado do Acre e, sobretudo, pela inclusão social e a oportunidade de ampliar oferta de emprego e renda, contribuindo, desta forma, para redução do grave problema que representa o desemprego.

II - PARECER DO RELATOR

A proposição contida neste projeto de lei vem complementar, estratégias políticas voltadas à atividade econômica e à inclusão social, bem como a viabilidade dos empreendimentos de economia popular e solidária e, ainda, o atendimento de critérios específicos, como a produção de bens, prestação de serviços, fundo de crédito, comercialização e consumo solidário, em empreendimentos; distribuição equitativa dos bens de produção e a distribuição dos bens de consumo.

Em razão desse entendimento a estratégia será garantir políticas voltadas à atividade econômica e à inclusão social, bem como a viabilidade dos empreendimentos de economia popular solidária e das peculiaridades dos recursos naturais existentes em seu território, do histórico de É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

É de se destacar que a matéria normativa em relevo vem atender critérios específicos, como a produção de bens, prestação de serviços, fundos de critérios específicos, empreendimentos com autogestão e que tenham por características, entre outras: a gestão democrática, transparente e de cooperação; distribuição dos recursos equitativa dos recursos econômicos proporcionalmente ao trabalho coletivo realizado; rotatividade de, no mínimo, um terço dos integrantes dos órgãos decisórios, diretoria e conselhos, a cada mandato; contratação eventual de trabalhadores não associados limitada a até dez por cento do total de trabalhadores associados; produção e comercialização coletivas.

Em face de todo o exposto, manifestamo-nos a favor, na forma positiva do seguinte projeto de lei que tem como parâmetro principal a inclusão social, refletindo a importância da intervenção do Estado como fomentador das ações sociais voltadas para assegurar o princípio da dignidade da pessoa humana uma vez que é da competência dos Estados membros a realização de políticas de valorização social e combate às desigualdades. Portanto, estando atendidas as normas jurídicas legais, constitucionais e orçamentárias (art. 54, § 1º, III e VI c/c art. 78, III ambos da Carta Política estadual e, pelo Orçamento em vigor Lei 1.971, de 27 de dezembro 2007), somos pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei n. 110/08, respeitando, todavia os demais membros destas Comissões e soberano Plenário deste Parlamento.

É o Parecer

S.M.J

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",

10 de dezembro de 2008.

Deputado TAUMATURGO LIMA
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **MOISÉS DINIZ (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **TAUMATURGO LIMA (PT)**

TITULARES:

Deputados:

JOSE LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPETUA DE SA (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **JOSEMIR ANUTE (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **NOGUEIRA LIMA (DEM)**

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)
JOSÉ LUIS (PMN)
DONALD FERNANDES (PSDB)

SUPLENTES:

Deputados:

NEY AMORIM (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)
LUIZ GONZAGA (PSDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **HELDER PAIVA (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **NEY AMORIM (PT)**

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPETUA DE SÁ (PT)
TAUMATURGO LIMA (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
ANTÔNIA SALES (PMDB)

PARECER N. 56 /2008

PROJETO DE LEI N. 112/2008

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

EMENTA: "Altera dispositivos da Lei Estadual n. 1.169, de 13 de dezembro de 1995, que transformou o Departamento Estadual de Trânsito do Acre - DETRAN em Autarquia."

RELATORIA: Deputado **JOSÉ LUIS**

I - RELATÓRIO

Encontra-se sob análise destas Comissões o Projeto de Lei do Poder Executivo n. 112/2008, que visa alterar a estrutura organizacional do DETRAN-AC.

Havendo sido recebido na Assembléia Legislativa ainda sob os efeitos da urgência constitucional requerida pelo chefe do executivo, foi despachado para tramitação simultânea nas Comissões de Constituição, Justiça, e Redação; de Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo e de Orçamento e Finanças, nos termos do art. 65 do Regimento Interno desta Casa Legislativa para apreciar a matéria.

A propositura normativa em relevo tem por escopo alterar a estrutura organizacional básica do DETRAN que será regulamentada por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do Conselho Diretor, bem como, reorganizar o quadro próprio de pessoal do DETRAN na forma do Anexo I que acompanha este projeto.

Cria cargos em comissão, que poderão ser escalonados pelo Diretor Geral da Autarquia em simbologia CEC-1, CEC-2, CEC-3, CEC-4 e CEC-5, com remuneração respectivamente de R\$ 1.680,00 (um mil, seiscentos e oitenta reais); R\$ 2.240,00 (dois mil, duzentos e quarenta reais); R\$ 3.360,00 (três mil, trezentos e sessenta reais); R\$ 4.480,00 (quatro mil, quatrocentos e oitenta reais); e R\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais), com valor referencial mensal de R\$ 101.360,00 (cento e um mil, trezentos e sessenta reais).

Ficam criadas, também, as funções de confiança, que serão exercidas, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, em vista de atribuições adicionais, em caráter transitório e de confiança, escalonadas em dez níveis, nas simbologias FC-1, FC-2, FC-3, FC-4, FC-5, FC-6, FC-7, FC-8, FC-9 e FC-10 com as remunerações, respectivamente, de R\$ 100,00 (cem reais), R\$ 200,00 (duzentos reais), R\$ 300,00 (trezentos reais), R\$ 400,00 (quatrocentos reais), R\$ 500,00 (quinquinhos reais), R\$ 600,00 (seiscentos reais), R\$ 700,00 (setecentos reais), R\$ 800,00 (oitocentos reais), R\$ 900,00 (novecentos reais) e R\$ 1.000,00 (mil reais), com valor referencial de R\$ 44.800,00 (quarenta e quatro mil e oitocentos reais).

Por fim, os serviços a serem cobrados pelo Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/AC são fixados pelo Anexo II desta proposição, em moeda corrente do País, e sofrerão reajuste anual, sempre no mês de janeiro, com base na variação do IGPM ocorrida nos últimos doze meses, ou na de qualquer outro índice que venha a substituí-lo; em relação aos efeitos do Anexo II, ocorrerá após decorridos noventa dias da sua publicação.

Na Constituição Estadual, a iniciativa privativa está expressa nos parágrafos do art. 54, começando pela iniciativa reservada ao próprio Poder Legislativo *caput*, prosseguindo com a reserva de iniciativa do Poder Executivo (§ 1º).

Por outro lado, o inciso VI do § 1º do art. 54, do Estatuto Político Estadual, trás elencada a reserva ao Chefe do Poder Executivo o direito de iniciativa das leis que tratem da "criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estados e órgão do Poder Executivo".

A matéria em exame está legitimada e obedece aos seguintes dispositivos legais: art. 54, § 1º, I, III e VI; art. 78, III; ambos da Carta Política Estadual.

Isto posto, organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, subordinam-se às exigências do art. 54, § 1º, III e VI da Constituição Estadual, de cujo texto resplandece a competência privativa do Governador de iniciativa legislativa para estruturação de secretarias e órgãos do Poder Executivo. Contudo, é salutar esclarecer que, ainda que estas leis dependam de iniciativa do Poder competente, podem sofrer emendas deste Parlamento, desde que não ultrapasse os limites qualitativos (natureza ou espécie) e quantitativos da proposta, nem desfigurem o projeto original.

Considerando os aspectos orçamentários e financeiros da propositura, após análise detalhada, nota-se um aumento da despesa pública com pessoal. Tal dispêndio será suportado pelo orçamento em vigor. Salientando-se que o Chefe do Poder Executivo já dispõe de previsão e autorização nas Leis ns. 1.913/07 – LDO, 1.971/07 – LOA e Lei Complementar Federal 101/2000 respectivamente. Podendo assim, alterar, reformular o quadro de pessoal dos servidores públicos conforme a necessidade. Estando o referido Projeto de acordo com os ditames constitucionais, não há nenhum obstáculo à sua aprovação.

Nesta ordem e estando consolidada ao comando constitucional a competência reservada ao Chefe do Poder Executivo para propor a matéria em tela, é imperativo reconhecer que a propositura desta norma legal está em perfeita simetria com o ordenamento jurídico – constitucional vigente.

II - PARECER

Dante as razões supramencionadas, não resta dúvida que a matéria tem respaldo constitucional, na medida em que respeita os dispositivos inseridos na Carta Magna Estadual atinente à constituição, é legítima a iniciativa pelo Poder Executivo as leis que disponham sobre sua organização administrativa; criação de cargos, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e órgão do Poder Executivo (art. 54, § 1º, I, III e VI); por consequência, iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos da Constituição.

No tocante à juridicidade também não vislumbramos obstáculos, porquanto a proposição guarda consonância com os princípios informadores do nosso ordenamento jurídico.

No mérito, a matéria objetiva alterar a estrutura organizacional básica do DETRAN que será regulamentada por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do Conselho Diretor, bem como, reorganizar o quadro próprio de pessoal do DETRAN na forma do Anexo I que acompanha esse projeto, bem assim, regulamenta os serviços a serem cobrados pelo Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/AC que estão fixados no Anexo II desta proposição, em moeda corrente do País, e sofrerão reajuste anual, sempre no mês de janeiro, com base na variação do IGPM ocorrida nos últimos doze meses, ou na de qualquer outro índice que venha a substituí-lo, em relação aos efeitos do referido Anexo, ocorrerá após decorridos noventa dias da sua publicação.

Posto isto, e em face da constitucionalidade, juridicidade, e a sintonia com as disposições financeiras orçamentárias vigentes, opinamos pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei n. 112/2008, juntamente com a Emenda Modificativa n. ____/2008, proposta à ementa do projeto, objetivando melhora na técnica legislativa, respeitando, todavia, a decisão dos demais membros destas Comissões e do soberano Plenário deste Parlamento.

É o Parecer

S.M.J

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
10 de dezembro de 2008.

Deputado JOSÉ LUIS
Relator

PROJETO DE LEI N. 112/2008
AUTORIA: PODER EXECUTIVO
EMENTA: "Altera dispositivos da Lei Estadual n. 1.169, de 13 de dezembro de 1995, que transformou o Departamento Estadual de Trânsito do Acre - DETRAN em Autarquia."

EMENDA MODIFICATIVA N. ____/2008

Dê-se à ementa do Projeto de Lei n. 112/2008, a seguinte redação:

"Altera dispositivos da Lei Estadual n. 1.169, de 13 de dezembro de 1995"

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
10 de dezembro de 2008.

Deputado JOSÉ LUIS

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)

LUIZ CALIXTO (PDT)

DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPETUA DE SÁ (PT)

NEY AMORIM (PT)

HELDER PAIVA (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado JOSEMIR ANUTE (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado NOGUEIRA LIMA (DEM)

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)

JOSÉ LUIS (PMN)

DONALD FERNANDES (PSDB)

SUPLENTES:

Deputados:

NEY AMORIM (PT)

MOISÉS DINIZ (BPR)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

LUIZ GONZAGA (PSDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado HELDER PAIVA (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado NEY AMORIM (PT)

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)

DELORGEM CAMPOS (PSB)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPETUA DE SÁ (PT)

TAUMATURGO LIMA (PT)

MOISÉS DINIZ (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

ANTÔNIA SALES (PMDB)

DIVERSOS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

3º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO N° 001/2005

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - CIEE.

OBJETO: Prorrogação do Contrato.

VIGÊNCIA: Prorrogado por mais 12 (doze) meses, de 1/8/2007 a 30/07/2008

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 57, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031000120010000
E.D. 3.3.90.36.00

DATA DA ASSINATURA: 1/8/2008

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: **Mesa Diretora**, composta pelo **Deputado EDVALDO MAGALHÃES**, Presidente; **Deputado ELSON SANTIAGO**, 1º Secretário, em exercício e **Deputado WALTER PRADO**, 2º Secretário, em exercício. Pelo CIEE: **SÉRGIO ALENCAR DA SILVA**, Gerente Regional do Norte.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 302/2009

Dispensa n. 29/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: SOLUÇÕES LTDA.

Objeto: Aquisição de 12 (doze) fones de ouvido.

Valor Total: R\$ 146,04 (cento e quarenta e seis reais e quatro centavos).

Dotação Orçamentária: P.T. 101.001.01031200120050000

E.D. 44.90.52.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n° 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato n. 012/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: S. O. CARVALHO - ME.

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de máquina de xerox para Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. - 33.90.39.00

Valor Anual: R\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais)

Vigência: 26.04.2009 a 26.04.2010

Data da Assinatura: 26.04.2009

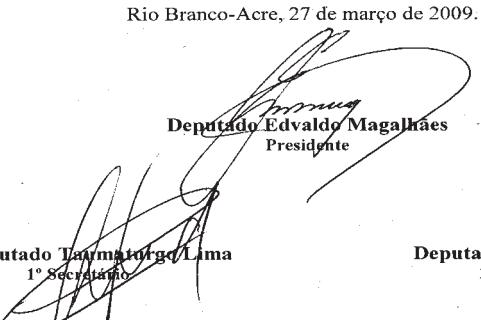
Signatários: Pela Assembléia Legislativa: **Dep. Edvaldo Magalhães** - Presidente; **Dep. Taumaturgo Lima** - 1º Secretário e **Dep. Elson Santiago** - 2º Secretário; pela empresa **S. O. CARVALHO - ME** o senhor **Stênio de Oliveira Carvalho** - Proprietário.

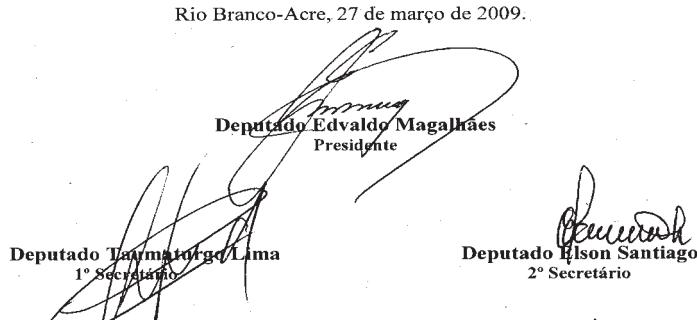
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

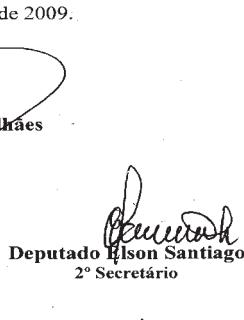
PREGÃO PRESENCIAL N° 003/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 1.232/2008, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **S. O. CARVALHO - ME**, CNPJ nº 09.351.773/0001-97 e Inscrição Estadual nº 01.020.312/001-60, objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 003/2009, no valor global de R\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais), referente locação de máquina de xerox, a partir de 26 de abril de 2009.

Rio Branco-Acre, 27 de março de 2009.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário


Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Estado do Acre
Assembléia Legislativa
Comissão Permanente de Licitação
Resolução n. 68-B/2008

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

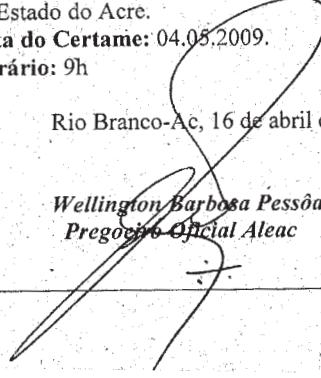
PREGÃO PRESENCIAL N. 004/2009

Objeto: contratação de empresa especializada no desenvolvimento de sites, a fim de atender às necessidades da Assembléia Legislativa.

Retirada do Edital:

- Data:** De 20.04.2009 a 30.04.2009
- Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, Sede da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.
- Data do Certame:** 04.05.2009.
- Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 16 de abril de 2009.


Wellington Barbosa Pessôa
Pregoeiro Oficial Aleac

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 21ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 1 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

As dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque e Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes e Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos e Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Ney Amorim, Mazinho Serafim, José Luis e Nogueira Lima**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente** do dia constou de: **Indicação n. 39/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através da Secretaria Estadual de Educação – SEE, possam providenciar 2 barcos para transporte de alunos da escola São João I da Comunidade Tartaruga no Município de Cruzeiro do Sul e **Indicação n. 40/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que após, ouvido o plenário seja encaminhado expediente ao Governador do Estado, para que através da Secretaria de Saúde, providencie o envio de mosquiteiros impregnados com Piretróide, inseticida que substitui o DDT (Dicloro-Difenil-Tricloroetano), contra o mosquito Anopheles Darlingi, transmissor da Malária, para as comunidades do Vale do Juruá denominadas: Badejo de Cima, Badejo do Meio, Lagoinha (BR-364), Projeto Santa Luzia, Comunidades do Rio Liberdade e Valparaíso no Município de Cruzeiro do Sul. Aberto o **Pequeno Expediente**, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, registrou a presença dos alunos, professores e servidores da Escola Estadual Dom Bosco, que vieram

apresentar uma pauta de reivindicações. E solicitou à Assessoria da Mesa e ao Cerimonial que introduzissem os visitantes ao plenário. (PAUSA) Reaberto os trabalhos, e dado o adiantado da hora, foi considerado prejudicado o Pequeno Expediente. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Antonia Sales**, do PMDB, que foi aparteada pela Deputada Idalina Onofre; **Walter Prado**, do PSB; **Idalina Onofre**, Líder do PPS, que foi aparteada pelo Deputado Luiz Calixto. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 7/2009**, de autoria do Deputado Luiz Calixto, solicitando que, após o consentimento do plenário, seja expedida convocação, em regime de urgência, aos Secretários Estaduais Mâncio Lima Cordeiro e Gilberto Siqueira, para apresentarem nesta Casa Legislativa as medidas de contenção e enfrentamento à crise financeira. Em discussão, usou da palavra o Deputado **Luiz Calixto**, Sem Partido. Em votação, foi aprovado por 15 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. Aberta a **Explicação Pessoal**, usaram da palavra os Deputados **Moisés Diniz**, Líder do Governo, que foi aparteado pelos Deputados Walter Prado, Luiz Calixto e Delorgem Campos; **Antonia Sales**, do PMDB, que foi aparteada pelos Deputados Luiz Calixto e Moisés Diniz; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Walter Prado**, do PSB, que foi aparteado pelos Deputados Donald Fernandes e Moisés Diniz e **Chagas Romão**, Líder do PMDB, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Idalina Onofre. E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h32 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria, presidente, Rodriguez*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente
Presidente
Secretário
Secretário

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 22ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 2 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim** e **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Donald Fernandes**, **Walter Prado**, **Idalina Onofre** e **José Carlos**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. Não houve Expediente a ser lido. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Taumaturgo Lima**, do PT; **Chagas Romão**, Líder do PMDB e **Antonia Sales**, do PMDB. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados **Moisés Diniz**, Líder do Governo; **Ney Amorim**, Líder do PT; que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Moisés Diniz; **Mazinho Serafim**, do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Nogueira Lima; **Antonia Sales**, do PMDB, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto; **José Luis**, Líder do PMN, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto; **Nogueira Lima**, Líder do DEM. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Luiz Calixto**, perguntou se o Requerimento de autoria do Deputado José Luis propondo a criação de uma CPI, para investigar crimes de abuso sexual, foi lido em plenário. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao Deputado Luiz Calixto que o referido Requerimento seria lido na medida que fosse protocolado junto a Mesa Diretora. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, o Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, desejou a todos uma feliz Páscoa e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão Ordinária às 11h30 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria, presidente, Rodriguez*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

competente, estudo do Anteprojeto e envie a esta Casa Projeto de Lei que “Autoriza a prorrogação da Licença-Maternidade e Paternidade”. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados **Taumaturgo Lima**, do PT; **Donald Fernandes** Líder do PSDB e **Idalina Onofre**, Líder do PPS. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Deputados pudessem participar de uma reunião para definirem a pauta de votação da Sessão de terça-feira. Está suspensa a Sessão. (PAUSA) Reaberto os trabalhos. Aberto o Grande Expediente, não houve oradores inscritos. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 11h31 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria, presidente, Rodriguez*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente
Presidente
Secretário
Secretário
Taumaturgo
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 23ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 7 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim** e **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Donald Fernandes**, **Walter Prado**, **Idalina Onofre** e **José Carlos**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. Não houve Expediente a ser lido. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Taumaturgo Lima**, do PT; **Chagas Romão**, Líder do PMDB e **Antonia Sales**, do PMDB. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados **Moisés Diniz**, Líder do Governo; **Ney Amorim**, Líder do PT; que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Moisés Diniz; **Mazinho Serafim**, do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Nogueira Lima; **Antonia Sales**, do PMDB, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto; **José Luis**, Líder do PMN, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto; **Nogueira Lima**, Líder do DEM. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Luiz Calixto**, perguntou se o Requerimento de autoria do Deputado José Luis propondo a criação de uma CPI, para investigar crimes de abuso sexual, foi lido em plenário. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao Deputado Luiz Calixto que o referido Requerimento seria lido na medida que fosse protocolado junto a Mesa Diretora. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, o Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, desejou a todos uma feliz Páscoa e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão Ordinária às 11h30 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria, presidente, Rodriguez*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente
Presidente
Secretário
Secretário
Taumaturgo
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 24ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 14 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim e Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN e **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B. Ausentes os Deputados **Josemir Anute, Antonia Sales, Walter Prado, Nogueira Lima e Luiz Calixto**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente** do Dia constou de: **Ofício/GA/N. 36/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, em exercício, César Messias, encaminhando as contas relativas ao exercício de 2008, constituídas dos Balanços Gerais e do Relatório, contendo Análise da Execução Orçamentária e a situação financeira do Estado no respectivo exercício; **Ofício n. 31/CORE-AC**, do Coordenador Regional do Acre, da Fundação Nacional de Saúde, Senhor José Carlos Pereira Lira, informando que a Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Regional do Acre, não mais realiza atividades de combate a vetores transmissores de doenças (Malária, Dengue etc.), informou ainda que tais atividades estão sendo realizadas pela SESACRE e/ou pelo município onde já ocorreu o processo de certificação e municipalização dessas ações e **Indicação n. 43/2009**, de autoria do Deputado José Luis, acompanhada de justificativa, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria de Educação do Estado do Acre, no intuito de homenagear, In Memoriam, a Senhora Terezinha Migueis, coloque o seu nome na escola recém construída pelo Governo, situada na Rua Nossa Senhora da Conceição, Bairro Quinze, 2º Distrito, conhecida popularmente como “Nova Escola do Campo do Atlético”. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Taumaturgo Lima**, do PT; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Mazinho Serafim**, do PSDB e **José Luis**, Líder do PMN. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Moisés Diniz**, Líder do Governo; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi aparteado pela Deputada Idalina Onofre; **José Carlos**, Líder do PTN; **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B e **Ney Amorim**, Líder do PT, que foi aparteado pelos Deputados Taumaturgo Lima e Mazinho Serafim. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve Matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, usaram da palavra os Deputados **Mazinho Serafim**, do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados, Idalina Onofre e Ney Amorim; **Idalina Onofre**, Líder do PPS, que foi aparteada pelo Deputado Mazinho Serafim; **Helder Paiva**, do BPR e **Taumaturgo Lima**, do PT. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar eu, Maria Amélia Rodriguez, lavrei esta que assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente

2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 25ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 15 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Elson Santiago**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; e **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B. Ausentes os Deputados **Josemir Anute, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Antonia Sales, Chagas Romão, Delorgem Campos, Walter Prado, José Luis, Nogueira Lima, José Carlos e Luiz Calixto**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. Não houve **Expediente** a ser lido. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra a Deputada **Idalina Onofre** Líder do PPS e o Deputado **Donald Fernandes** Líder do PSDB. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Deputado Donald Fernandes, que pedisse ao Defensor Público de Cruzeiro do Sul que informasse a esta Casa, quais são os servidores que estariam à disposição do Parlamentar. Falou ainda, que recebeu um telefonema do Prefeito de Cruzeiro do Sul, Vagner Sales pedindo que intercedesse pelo Defensor Público e informou que estava tratando do referido assunto com o Gabinete Civil com o maior respeito, porém a forma como esse profissional estava se portando é a mais deselegante possível. Na sequência usaram da palavra os Deputados **Helder Paiva**, do BPR e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi aparteado pela Deputada **Idalina Onofre**; **Idalina Onofre**, Líder do PPS e **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Senhores Deputados pudessem participar de uma reunião para definir uma agenda para os debates que estavam sendo propostos na Casa. (PAUSA) Reaberto os trabalhos. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h e 5 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, Maria Amélia Rodriguez, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DISTRIBUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braúa Bezerra

Inscrição: 13198

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.